

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E
MONTAGENS S.A.**

**Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de
2013 e 2012**

Conteúdo

Relatório da Administração

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da **IESA** Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. (**IESA**) e informações consolidadas das empresas controladas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

As demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em 2013, a exemplo de 2012, o cenário macroeconômico brasileiro continuou difícil. Com o objetivo de conter os crescentes índices de inflação, o governo brasileiro adotou uma política contracionista e elevou a taxa de juros básica da economia de 7,25% ao final de 2012 para 10,0% ao final de 2013, continuando sua escalada nos primeiros meses de 2014. O PIB de 2013 de 2,3%, acima do 1% de 2012, ainda é considerado abaixo do esperado, o que, aliado a recuperação das economias americana e europeia, contribuiu para depreciação do Real frente ao Dólar.

O Ano de 2014 continuará sendo desafiador, porém a Companhia acredita numa melhora dos fundamentos macroeconômicos e institucionais do país, suportados por investimentos produtivos e por um aumento de concessões públicas na área de infraestrutura, bem como num crescimento do volume de crédito, necessário ao financiamento da nossa atividade.

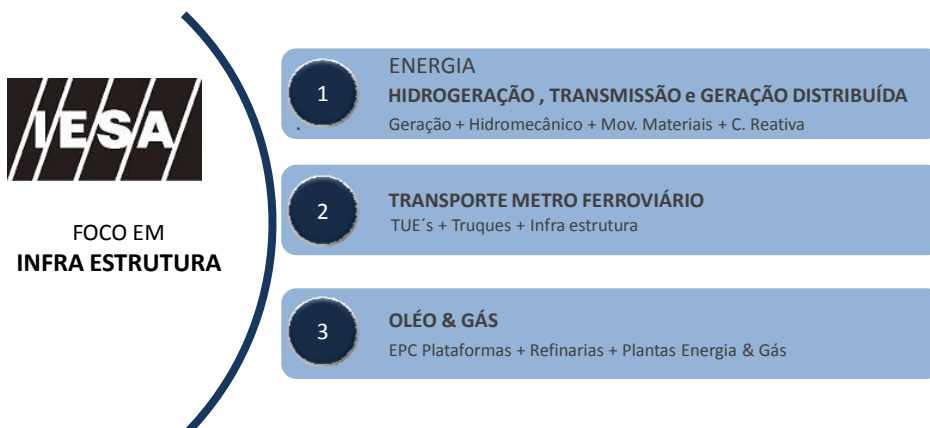
A EMPRESA

Somos uma organização empresarial especializada no fornecimento de sistemas integrados, equipamentos e serviços para as áreas de infraestrutura, voltada principalmente aos setores de Energia Elétrica, Óleo & Gás, Mineração, Siderurgia e Transporte Metroferroviário.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013

Estrutura de Negócios

Principais Vetores de Crescimento



Para realização das nossas atividades operacionais focadas em Infraestrutura e na busca do crescimento através dos vetores definidos como estratégicos, apresentamos abaixo nossa capacidade instalada para o desenvolvimento dos negócios:

IESA PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A. Com sede em Araraquara, SP, a empresa é o maior centro industrial e empresarial da América Latina, com área total de 825.000 m² e área construída de 145.000 m². A empresa fabrica e monta principalmente máquinas e equipamentos utilizados para usinas hidroelétricas tais como turbinas, geradores e comportas. Atua maciçamente na fabricação de equipamentos para a Indústria de óleo e gás, geração de energia hidrelétrica, bem como para os setores de mineração, siderurgia, química e petroquímica e truques para transportes metro ferroviários.

IESA Óleo & Gás S.A. foi constituída como uma subsidiária da IESA PROJETOS. Com base no Rio de Janeiro e com outras instalações em todo o Brasil, a empresa é um fornecedor de escopo completo em Engenharia, Procurement and Construction - EPC, e serviços de manutenção para a indústria de petróleo e gás. A IESA Óleo & Gás é considerada uma das principais fornecedoras de soluções integradas EPC no Brasil, com cadastro nível A na Petrobrás. Na continuidade do crescimento realizou em 2013 investimento de R\$ 80 milhões na construção de uma fábrica de módulos para plataformas de petróleo em Charqueadas-RS.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013

ANDRITZ HYDRO INEPAR do Brasil S.A. (AHI) – A empresa foi constituída após a aquisição pela ANDRITZ dos negócios da GE Brasil na GE Hydro Inepar do Brasil S/A em 1997. A Andritz Hydro é uma referência mundial na geração de energia hidrelétrica e um dos líderes mundiais em fornecimento de equipamentos e serviços para usinas hidrelétricas, Os produtos fornecidos pela Andritz são fabricados pela IESA.

TIISA - TRIUNFO IESA Infraestrutura S.A. – A empresa foi constituída em associação com a Triunfo Construções S/A. e está no setor de construção civil, especializada em infraestrutura para transporte metro-ferroviário (de carga e passageiros), de saneamento em projetos para sistemas de fornecimento de água e tratamento de esgoto e também em estruturas de drenagens fluviais e recuperação e desassoreamento de rios de grande porte. Também atua no setor de infraestrutura aeroportuária.

IESA TRANSPORTES S.A. - Em consórcio com a Hyundai Rotem venceu uma licitação para fornecer 30 novos trens para a CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, São Paulo, compreendendo 240 carros novos. Conquistou também um contrato para fornecimento à CCR de 112 novos carros para o Metrô de Salvador, tornando-se desta forma um importante player no mercado Brasileiro. Os trens serão fabricados na fábrica da IESA em Araraquara, SP.

INEPAR CAPACITORES S.A. – A empresa foi constituída como uma subsidiária integral da IESA PROJETOS e tem como objetivo oferecer ao mercado produtos, serviços e soluções para melhorar a eficiência no aproveitamento da energia elétrica, seja na transmissão, na distribuição ou nos pontos consumidores.

CERTIFICAÇÕES

Para atender às exigências de mercado, a **IESA** e as suas empresas controladas e coligadas estão qualificadas com as seguintes certificações:

- Certificação na área nuclear
- Certificado ISO 9000
- Certificado Selo Asme
- Certificado Onip
- Certificado ISO 14.001 – Gestão ambiental
- Certificado OHSAS 18.001 – Gestão de segurança e saúde no trabalho
- Certificado ISO 29001

IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013

REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA, FINANCEIRA E FISCAL

A Inepar empresa controladora da IESA, vem evoluindo na conclusão de um pesado plano de reestruturação, que envolveu durante quase uma década, todas as áreas operacionais, desde a prospecção, comercialização, engenharia, industrialização, adequação fabril, pesquisa e desenvolvimento, associações, redução e regularização de passivo fiscal, financeiro e trabalhista, relacionamento com mercado de capitais, e principalmente recuperação do nosso posicionamento no mercado de infra estrutura em que atuamos.

Em 23 de abril de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções ("Inepar S.A.") controladora da Inepar Telecomunicações S.A. ("Inepar Telecom") veiculou comunicado ao mercado informando que havia aprovado a realização de estudos de viabilidade e conveniência para a implantação de plano de reorganização societária envolvendo a sua controlada IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. ("Iesa Projetos").

Neste contexto, a administração da Inepar S.A. considerava que, pelo fato da Iesa Projetos não ser uma sociedade independente, o mercado não a valorizava de forma integral e real no escopo de avaliação dos ativos da controladora. Além disso, a indústria de infraestrutura mecânica e óleo e gás costuma ter múltiplos de negociação superiores, sendo que a eliminação de eventuais contaminações e a concentração de ativos e passivos relacionados à infraestrutura mecânica e óleo e gás em uma entidade independente da controladora fortaleceria seus balanços e acesso a crédito.

Por essas razões, foi proposta a segregação do segmento de infraestrutura e de óleo e gás da Inepar S.A. à Inepar Telecom, por meio da aquisição da totalidade de ações da Iesa Projetos pela Inepar Telecom.

Uma vez aprovada a operação pretendida, será alterada a denominação da Inepar Telecomunicações S.A. para IESA S.A. Infraestrutura e Participações, bem como o seu objeto social para incluir atividades relacionadas ao setor de óleo e gás, e de infraestrutura e projetos.

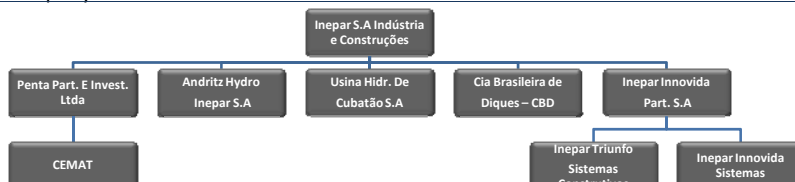
Apresentamos abaixo como ficaria a nova estrutura organizacional após a reestruturação societária que está em curso.

IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

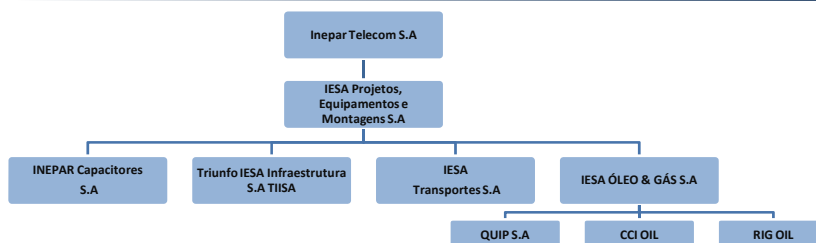
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013

NOVA Estrutura Societária – Spin-Off

Old Company



New Company



Com referência ao equacionamento das nossas dívidas tributárias, a **IESA** e suas controladas foram incluídas no parcelamento dos impostos e contribuições previdenciárias junto à Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 (Refis), cujo pagamento foi parcelado em 180 meses, bem como através da Lei 12.865 de 09 de outubro de 2013 que reabriu os prazos estipulados pela Lei 11.941 –“ Novo Refis”.

Neste sentido, estamos concluindo no primeiro semestre de 2014 nossa reestruturação fiscal que trará ganhos significativos nas atividades operacionais e em função da regularidade fiscal.

Este trabalho esta sendo realizado por profissionais especializados para a revisão de todos os seus débitos e de suas coligadas incluídos no parcelamento do Refis.

Ressaltamos que até o momento da publicação dos balanços da Companhia as parcelas deste refinanciamento, iniciado em dezembro, encontravam-se absolutamente em dia.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Em 2013 a Companhia realizou “Investimentos de Capital” num total de R\$ 92 milhões em potencialização, modernização e aquisição de equipamentos essenciais para os processos fabris, mantendo as necessárias condições para ampliar a capacidade fabril e a produtividade.

Grande parte destes investimentos foi aplicada em projetos da IESA Óleo e Gás na nova planta de Charqueadas, visando expandir e incrementar novos negócios relacionados à Petrobras.

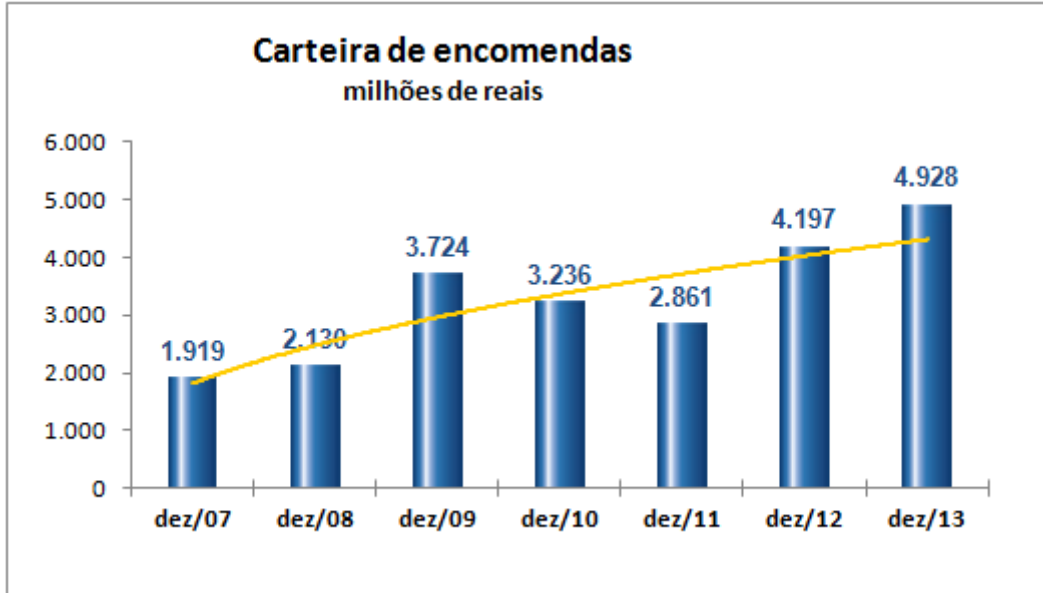
DESEMPENHO COMERCIAL

A carteira de encomendas da Companhia ao final de 2013 somava R\$ 4.9 bilhões com prazo médio de realização de 2 anos, representando um crescimento de 17,4 % em relação a 2012 o que demonstra um enorme reconhecimento dos nossos clientes da grande capacidade instalada na Companhia e suas coligadas. Importantes contratos na área de Óleo e Gás e Metroviária contribuíram para o sucesso em 2013.

Durante o ano de 2013 e até a publicação deste balanço, a IESA Óleo & Gás assinou aproximadamente R\$ 1,84 bilhões e a área metroviária assinou aproximadamente R\$ 1 bilhão em novos contratos, sempre considerando nosso percentual de participação nos Consórcios.

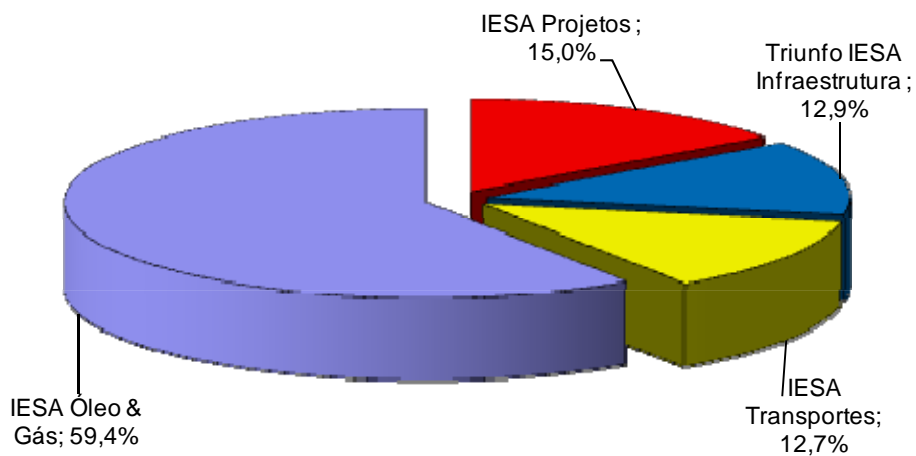
Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas desde o ano de 2007, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano, reflexo do Plano de Reestruturação da IESA e de suas empresas controladas e coligadas, iniciado a partir de 2003.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013



O desempenho comercial apresentado nos últimos anos consolidou as atividades da Companhia nos setores de atuação, demonstrando competência tecnológica para enfrentar um mercado que se tornou altamente competitivo e globalizado.

A carteira de encomendas ao final do exercício de 2013 estava assim distribuída, por segmento de atuação:



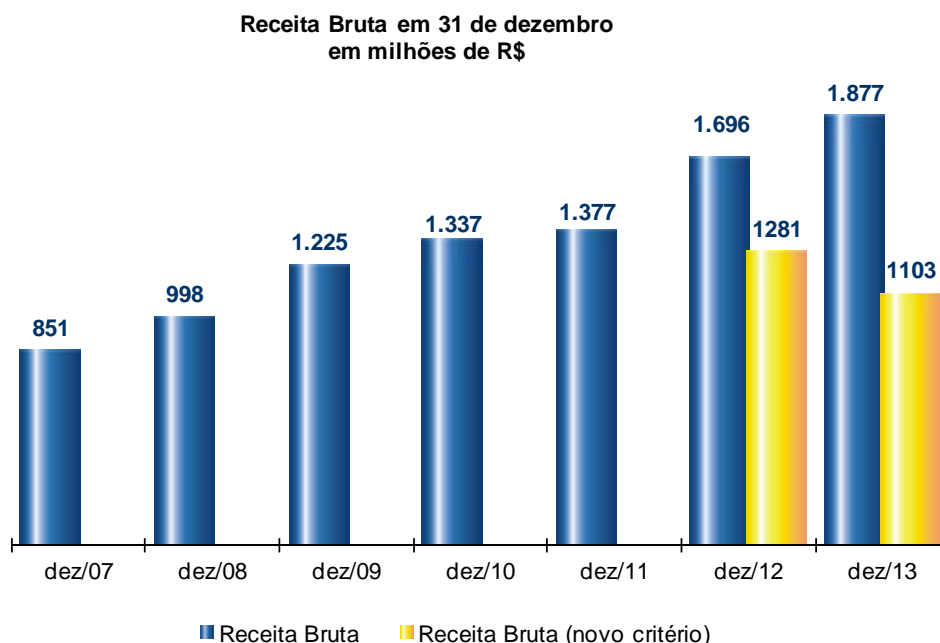
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

A receita operacional bruta consolidada neste exercício atingiu o montante recorde de R\$ 1.877 milhões contra R\$ 1.696 milhões no exercício de 2012, representando um crescimento de 10%. Pelos novos critérios do IFRS a Companhia apresentou um decréscimo na sua receita bruta de 13% passando de R\$ 1.281 em 2012 para R\$ 1.103 em 2013. Os motivos deste decréscimo referem-se às dificuldades de financiamento do capital de giro enfrentada pelas empresas do Setor, com diminuição drástica dos volumes de crédito frente ao cenário macroeconômico brasileiro de atividade econômica abaixo do esperado, aumento da inflação, das taxas de juros e da desvalorização do Real frente ao Dólar.

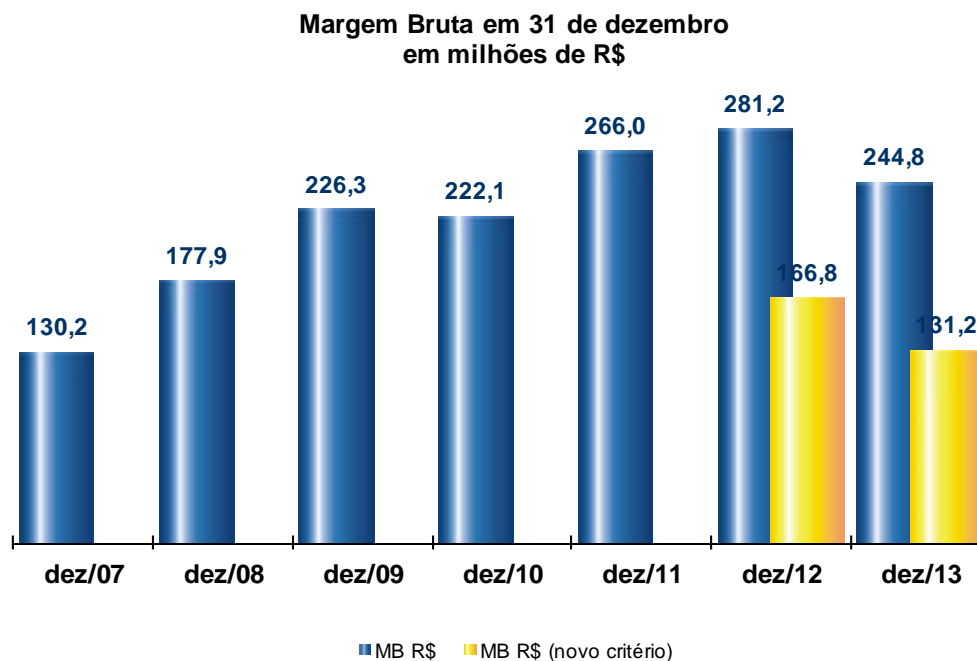
A Companhia e suas controladas e coligadas tem hoje um grande volume em negociação de pleitos e adicionais contratuais junto aos clientes e, apresenta grande dificuldade na recomposição da receita através do receiptamento destes pleitos e adicionais, considerando que já foram reconhecidos na contabilidade os custos incorridos relativamente a estes pleitos, fazendo com que, tanto a margem bruta quanto o EBITDA, sofressem decréscimos em relação a 2012 conforme demonstramos nos gráficos abaixo.

As regras do IFRS impedem a Companhia de provisionar estas receitas, mesmo quando já contabilizados os custos incorridos relativos a estes pleitos e adicionais:



IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013



A geração de caixa operacional após os ajustes totalizaram R\$ 15,1 milhões em comparação ao valor de R\$ 120,7 milhões apresentado no exercício de 2012, em função da performance apresentada pela controladora e suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/2012 Reapresentado	31/12/2013
Lucro / Prejuízo do Exercício	(15.475,0)	(90.751,0)
Provisão IR e CSLL	6.820,0	(17.013,0)
Resultado Financeiro Líquido	100.201,0	97.351,0
Participação de minoritários/funcionários	9.803,0	(4.232,0)
EBIT	101.349,0	(14.645,0)
Despesas de Depreciação	9.193,0	6.985,0
EBITDA	110.542,0	(7.660,0)
AJUSTES		
Equivalência Patrimonial	(1.868,0)	-
Resultado financeiro líquido (a)	1.658,0	766,0
Provisão IR e CSLL (b)	7.295,0	14.743,0
Provisões/Reversões p/ perdas (c)	-	4.873,0
Despesas de Depreciação (d)	3.271,0	1.524,0
Resultado não operacional (e)	(166,0)	854,0
EBITDA AJUSTADA	120.732,0	15.100,0

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013

- (a) Refere-se ao resultado financeiro das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.
- (b) Refere-se aos impostos das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.
- (c) Provisões/reversões para perdas no recebimento de créditos com clientes e provisões/reversões para contingências sobre processos judiciais.
- (d) Refere-se às depreciações das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.
- (e) Refere-se principalmente ao resultado não operacional das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.

A empresa manteve em 2013 os níveis de 2012 relativos as receitas e despesas financeiras líquidas, bem como as despesas administrativas e comerciais, descontada a inflação.

Como forma de acelerar o processo de recuperação econômica e financeira perseguido pela Companhia juntamente com a sua controladora, seguimos buscando concretizar a realização dos recebimentos de ativos em cobranças administrativas e judiciais.

Ressalte-se que estes pleitos e adicionais são usuais em grandes fornecimentos de equipamentos e serviços nos segmentos em que atuamos, estando apenas e tão somente contabilizados os custos já incorridos com estes adicionais.

RECURSOS HUMANOS

Na gestão de Recursos Humanos, a empresa tem adotado políticas de incentivo ao treinamento e ao desenvolvimento de carreira, principalmente junto ao seu pessoal de produção, facilitando o atendimento à forte demanda de pedidos, garantindo elevados padrões de qualidade e melhorando seus índices de produtividade.

Ao final do exercício de 2013, as Organizações Inepar contavam com 6.376 funcionários diretos e indiretos, alocados na unidade fabril de Araraquara, nos escritórios, canteiros de obras e nas empresas coligadas e controladas. Considerando as participações em Consórcios, o total de funcionários atinge 11.588 funcionários, proporcional à nossa participação. O corpo funcional da

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013

Companhia é altamente qualificado e atende plenamente as mais exigentes normas e especificações da qualidade.

Somente na IESA Projetos, considerando os investimentos diretos com instrutores, horas dos treinandos e mais os custos da estrutura da área de treinamento, o investimento em 2013 foi de R\$ 2,7 milhões com a média de 65 horas anuais de treinamento por funcionário.

Diversos Prêmios foram conquistados pela IESA Óleo e Gás ao longo dos últimos anos, com destaque para o Prêmio de “Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil” e “Melhores empresas para se Trabalhar no Rio de Janeiro” em 2008, 2009 e 2011, prêmio este promovido pela Great Place to Work, além da 48ª colocação de melhor empresa para trabalhar na América Latina, dentre 3000 empresas participantes.

Destaque também para os Prêmios conquistados pela IESA Óleo e Gás em Qualidade e Segurança fornecidos pela Petrobrás e vários prêmios concedidos pelo SESI Qualidade no Trabalho, categorias educação e desenvolvimento.

A IESA Projetos Equipamentos e Montagens S.A., foi escolhida em 2013 como a 2ª. melhor empresa para se estagiar no Estado de São Paulo, de acordo com pesquisa feita pelo CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola, pesquisa esta efetuada entre 4.500 estagiários do Estado.

Programas e Ações Sociais

Destacamos abaixo algumas ações sociais e programas internos desenvolvidos e implantados na empresa.

- PROBEIN – Programa de bolsa de estudos aos dependentes dos funcionários.
- DETI – Desenvolvimento Educacional de Talentos Internos;
- Pense – Programa desenvolvido para atender filhos de funcionários que sejam portadores de necessidades especiais;
- Doações e manutenção de entidades assistenciais (Instituto Social Vó Durvina em Curitiba P.R.e Nosso Ninho em Araraquara S.P.)
- Convênios com INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO, PROFISSIONALIZANTE E GRADUAÇÃO.
- Campanhas de doação de sangue, em convênio com diversos hemocentros;

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013

- Programa Sol – Criado para ser referência em segurança, organização e limpeza.
- Coral IESA, formado por funcionários da empresa e com apresentações externas e internas.
- Visita de crianças nas férias escolares, filhos e filhas de funcionários, despertando neles uma visão de futuro, e conhecimento do trabalho dos pais.
- Participação da diretoria nos Diálogos Diários de Segurança, com o objetivo de estreitar a comunicação entre os diversos níveis da empresa, fazendo-os conhecer adequadamente a visão, a missão e os valores da companhia bem como ter contato direto com os dirigentes.
- Todos os projetos internos e para a comunidade seguem um dos valores da empresa que é “Respeito ao próximo, respeito a si mesmo e respeito ao meio ambiente”.

AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a **INEPAR** informa que no exercício social encerrado em 31/12/2013 não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Baker Tilly Brasil Auditores & Consultores.

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2013	31/12/2012 REAPRESENTADO	31/12/2013	31/12/2012 REAPRESENTADO
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	12.917	11.213	62.459	38.528
Clientes	8	169.799	213.078	294.587	365.086
Títulos e valores mobiliários	9	90	16.154	90	16.154
Estoques	10	147.779	151.492	362.904	220.825
Créditos de Impostos	11	6.314	6.965	22.835	10.532
Títulos a receber	12	-	880	245.937	251.503
Dividendos a Receber		-	-	8.200	21
Despesas antecipadas		2.978	1.526	5.774	1.759
Outros créditos	14	115.387	67.677	116.845	68.461
Total do Ativo Circulante		455.264	468.985	1.119.631	972.869
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Clientes	8	-	-	-	-
Partes relacionadas	25	53.700	24.400	70.909	24.310
Títulos e valores mobiliários	9	-	8.008	54.333	8.008
Créditos de impostos	11	3.432	3.244	16.832	3.917
Títulos a receber	12	7.897	7.896	7.897	7.896
Depósitos judiciais	13	9.604	9.444	10.704	9.764
Outros créditos	14	68	31.601	68	31.601
Investimentos	15	260.871	233.303	106.523	106.101
Imobilizado	16	71.604	77.154	201.074	118.177
Intangível	17	33.972	33.972	69.087	44.525
Total do Ativo Não Circulante		441.148	429.022	537.427	354.299
Total do Ativo		896.412	898.007	1.657.058	1.327.168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
			REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
Circulante					
Fornecedores		58.716	53.966	134.410	71.685
Financiamentos e empréstimos	18	77.385	62.619	263.964	214.157
Obrigações sociais	19	107.440	73.083	212.281	105.409
Impostos e contribuições a recolher	20	74.148	57.376	101.101	65.611
Provisão de custos e encargos	22	24.991	29.523	168.638	46.475
Adiantamentos sobre encomendas	23	172.768	177.708	246.806	178.033
Debêntures	24	-	-	-	26.614
Títulos a pagar		1.381	6.812	1.381	6.812
Dividendos propostos		-	1.171	246	1.251
Outras contas a pagar	28	19.098	44.463	24.156	51.013
Total do Passivo Circulante		535.927	506.721	1.152.983	767.060
Não Circulante					
Financiamentos e empréstimos	18	13.844	20.490	94.969	119.346
Impostos e contribuições a recolher	20	86.802	94.613	103.676	128.745
Partes relacionadas	25	133.338	52.602	140.435	39.286
Impostos diferidos	21.1	16.535	18.605	37.526	43.172
Provisões para contingências	26	11.951	10.379	14.509	12.357
Outras contas a pagar	27	14.799	23.140	14.799	26.455
Total do Passivo Não Circulante		277.269	219.829	405.914	369.361
Patrimônio Líquido					
Patrimônio líquido dos minoritários		-	-	14.945	19.290
Patrimônio líquido da controladora					
Capital social	28a	200.809	200.809	200.809	200.809
Reserva de reavaliação	28b	-	3.243	-	3.243
Prejuízos acumulados		(132.703)	(47.899)	(132.703)	(47.899)
Ajuste de avaliação patrimonial		15.110	15.304	15.110	15.304
Total do Patrimônio Líquido		83.216	171.457	83.216	171.457
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		896.412	898.007	1.657.058	1.327.168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstração de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2013	31/12/2012 REAPRESENTADO	31/12/2013	31/12/2012 REAPRESENTADO
Receita operacional líquida		225.122	273.133	1.024.827	1.173.161
Custos dos produtos e serviços	29	(201.090)	(220.551)	(893.615)	(1.006.367)
Lucro bruto		24.032	52.582	131.212	166.794
Receitas [Despesas] operacionais		(75.532)	(29.844)	(145.857)	(65.510)
Despesas com vendas		(3.494)	(6.777)	(22.195)	(21.348)
Administrativas e gerais		(48.018)	(48.805)	(121.948)	(111.530)
Outras receitas e despesas operacionais		(6.818)	(6.105)	(5.881)	(6.115)
Resultado da equivalência patrimonial		(17.202)	31.843	4.167	73.483
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(51.500)	22.738	(14.645)	101.284
Despesas financeiras	30	(58.237)	(50.831)	(134.419)	(128.339)
Receitas financeiras	30	17.513	9.914	37.068	28.138
Resultado antes dos tributos s/ o lucro		(92.224)	(18.179)	(111.996)	1.083
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Correntes	21.2	1.175	1.267	531	(7.769)
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Diferidos	21.2	180	2.637	16.482	949
Participação acionistas minoritários		-	-	4.114	(2.443)
Resultado antes da participação s/ o lucro		(90.869)	(14.275)	(90.869)	(8.180)
Participação dos empregados/administradores		118	(1.200)	118	(7.295)
Prejuízo líquido do exercício		(90.751)	(15.475)	(90.751)	(15.475)
Quantidade de ações ao final do exercício		<u>200.808.514</u>	<u>200.808.514</u>		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		<u>(451,93)</u>	<u>12,28</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Lucros ou (Prejuízos) Acumu- lados	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controlado- res no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros a Realizar	Reserva para Investimentos		Lucros a Disposição Assembléia	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP				Ajuste de Avaliação Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2011 - Originalmente apresentado	200.809	9.556	-	74.576	23.262	-	3.568	18.355	(582)	329.544	17.926	347.470
Ajuste dos Títulos da Dívida Pública						(113.167)				(113.167)		(113.167)
Ajuste REFIS						3.016				3.016		3.016
Ajuste dos Pleitos						(32.261)				(32.261)		(32.261)
Em 31 de dezembro de 2011 - Reapresentado	200.809	9.556	-	74.576	23.262	(142.412)	3.568	18.355	(582)	187.132	17.926	205.058
Lucro Líquido do Exercício						(15.475)				(15.475)	2.443	(13.032)
Ajustes exercícios anteriores reflexa										-		-
Ajustes de Instrumentos Financeiros									(578)	(578)		(578)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas								1.549		1.549		1.549
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior										-	211	211
Outros Resultados Abrangentes										971	211	1.182
Resultado Abrangente Total										(14.504)	2.654	(11.850)
Aumento de Capital										-		-
Distribuição de Dividendos						(1.171)				(1.171)	(1.290)	(2.461)
Transações de Capital com os Sócios										(1.171)	(1.290)	(2.461)
Reserva Legal		123				(123)				-		-
Reserva Estatutária					4.936	(4.936)				-		-
Transferência para Reservas de Investimentos										-		-
Realização da Reserva Reavaliação						325	(325)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						3.440		(3.440)		-		-
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	200.809	9.679	-	74.576	28.198	(160.352)	3.243	14.915	389	171.457	19.290	190.747
Lucro Líquido do Exercício						(90.751)				(90.751)	(4.115)	(94.866)
Ajustes de Instrumentos Financeiros									2.001	2.001		2.001
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas									(662)	(662)		(662)
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior										-	(90)	(90)
Outros Resultados Abrangentes										1.339	(90)	1.249
Resultado Abrangente Total										(89.412)	(4.205)	(93.617)
Transferências aprovadas conforme 10º AGO de 25/10/2013			1.171							1.171	(140)	1.031
Transações de Capital com os Sócios										1.171	(140)	1.031
Realização da Reserva Reavaliação						3.243	(3.243)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						1.533		(1.533)		-		-
Em 31 de dezembro de 2013	200.809	9.679	1.171	74.576	28.198	(246.327)	-	13.382	1.728	83.216	14.945	98.161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais)

	31/12/2012
	Reapresentado
Resultado Líquido do Exercício	(15.475)
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(578)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	1.549
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	211
Participação dos Minoritários	2.443
Resultado Abrangente do Exercício	(11.850)
	31/12/2013
Resultado Líquido do Exercício	(90.751)
Ajustes de Instrumentos Financeiros	2.001
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	(662)
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	(90)
Participação dos Minoritários	(4.115)
Resultado Abrangente do Exercício	(93.617)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S/A

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do Exercício	(90.751)	(15.475)	(90.751)	(15.475)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	6.385	7.333	11.656	11.378
Ganho na alienação de permanente	(2.680)	-	(2.680)	-
Perda na alienação de permanente	4.862	5.849	4.909	6.113
Reversão prov. perdas permanente	(201)	(252)	(201)	(2.332)
Equivalência patrimonial	17.202	(31.843)	(4.167)	(73.483)
Baixa dos Ajustes de Avaliação Patrimonial - FIDC	2.917	-	2.917	-
Participação de acionistas minoritários	-	-	(4.114)	2.443
Variações monetárias e cambiais	16.594	(1.123)	56.936	44.319
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(180)	(2.637)	(16.482)	(949)
Provisões (Reversões)	(2.960)	(1.981)	124.315	10.540
Lucro Líquido do Exercício ajustado	(48.812)	(40.129)	82.338	(17.446)
(Aumento) redução no ativo:				
Clientes	43.279	(34.327)	70.499	(72.876)
Estoques	3.713	(18.551)	(142.079)	(42.268)
Títulos a receber	880	(417)	5.565	(28.689)
Títulos e valores mobiliários	-	18.164	-	18.164
Créditos de impostos	(534)	904	(25.218)	7.696
Despesas antecipadas	(1.452)	572	(4.015)	698
Outros créditos	(16.337)	(40.029)	(17.791)	(38.669)
	29.549	(73.684)	(113.039)	(155.944)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	4.750	7.234	62.725	15.045
Obrigações sociais	34.357	28.663	92.006	32.573
Impostos e contribuições a recolher	9.274	13.631	25.600	43.701
Provisões Impostos Diferidos	(1.206)	(2.134)	10.523	(6.943)
Dividendos a pagar	-	-	166	(9.752)
Adiantamentos sobre encomendas	(4.940)	60.663	68.773	60.988
Títulos a pagar	(5.431)	6.412	(5.431)	6.412
Outras contas a pagar	(33.706)	11.445	(38.745)	13.307
	3.098	125.914	215.617	155.331
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(16.165)	12.101	184.916	(18.059)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Dividendos recebidos de coligadas	11.031	14.459	7.822	99.730
Aquisições de novos investimentos	(6.263)	(31.227)	(3.985)	(23.931)
Ganho sobre participações	-	-	(662)	-
Aquisições imobilizados e Intangíveis	(5.698)	(7.365)	(119.023)	(24.778)
Títulos e Valores Mobiliários	23.157	708	23.157	708
Operações de mútuos com empresas ligadas	(29.300)	(2.719)	(46.599)	(444)
Recebimento pela venda de imobilizado	2.680	-	2.680	-
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.393)	(26.144)	(136.610)	51.285
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Pagamento de dividendos	-	(10.749)	-	(1.171)
Captação de financiamentos e empréstimos	78.637	219.117	279.811	465.523
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(78.688)	(219.930)	(297.197)	(493.157)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(8.423)	(4.717)	(45.068)	(44.085)
Operações de mútuos com empresas ligadas	30.736	1.372	38.079	(36.911)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	22.262	(14.907)	(24.375)	(109.801)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	1.704	(28.950)	23.931	(76.575)
Saldo inicial do caixa e equivalentes	11.213	40.163	38.528	115.103
Saldo final do caixa e equivalentes	12.917	11.213	62.459	38.528
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	1.704	(28.950)	23.931	(76.575)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstração do Valor Adicionado

dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
RECEITAS	248.263	314.759	1.095.134	1.261.914
Venda de mercadorias, produtos e serviços	250.396	314.778	1.097.323	1.262.745
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.334)	(1.164)	(1.334)	(1.164)
Outras Receitas/Despesas	(799)	1.145	(855)	333
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(232.404)	(270.107)	(579.502)	(726.758)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(144.964)	(153.735)	(189.526)	(239.059)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(87.440)	(116.372)	(389.976)	(487.699)
VALOR ADICIONADO BRUTO	15.859	44.652	515.632	535.156
Depreciação e Amortização	(6.385)	(7.333)	(11.664)	(11.378)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	9.474	37.319	503.968	523.778
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	311	41.757	41.235	101.621
Resultado de Equivalência Patrimonial	(17.202)	31.843	4.167	73.483
Receitas Financeiras	17.513	9.914	37.068	28.138
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	9.785	79.076	545.203	625.399
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	29.346	29.635	378.072	334.039
Salários e encargos	20.972	20.159	294.584	244.789
Benefícios	5.964	7.525	57.023	68.119
FGTS	2.410	1.951	26.465	21.131
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	12.441	13.433	97.264	129.186
Federais	12.022	10.011	87.923	117.855
Estaduais	-	493	-	2.006
Municipais	419	2.929	9.341	9.325
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	58.749	51.483	164.732	175.206
Juros	58.237	50.831	134.419	128.339
Aluguéis	512	652	30.313	46.867
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	(90.751)	(15.475)	(94.865)	(13.032)
Prejuízos do exercício	(90.751)	(15.475)	(90.751)	(15.475)
Participação de acionistas minoritários	-	-	(4.114)	2.443
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	9.785	79.076	545.203	625.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A., é uma Companhia de capital fechado e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 29.918.943/0008-56, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0019699 6. Está sediada na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, na Rodovia Manoel de Abreu, s/nº KM 4,5 – Zona Rural, CEP 14.806-500.

A Companhia tem como atividade preponderante oferecer, para os setores de infraestrutura e indústria, estudos e projetos de engenharia, prestação de serviços de consultoria, gerenciamento e administração, execução de serviços de construções, montagens e assistência técnica relacionados às áreas de siderurgia, mineração e metalurgia; levantamento de carga; movimentação de materiais a granel; petróleo; gás; química e petroquímica; portuário; metro-ferroviário; saneamento básico e ambiental; papel e celulose; linhas de transmissão, redes e subestações de energia elétrica e telecomunicações, bem como, fornecimento, instalação e montagem de bancos de capacitores.

ATENDIMENTO AO OFÍCIO CVM

Em 23 de setembro de 2013, a Controladora Inepar S.A. Indústria e Construções recebeu o Ofício/CVM/SEP/GEA-1 Nº 534/2013 datado de 18 de setembro de 2013, por meio do qual era informada do indeferimento dos pedidos de reconsideração formulados, no âmbito dos Processos CVM nºs RJ/10849 e RJ/10850, respectivamente, pela Inepar Energia S.A. (empresa incorporada pela Inepar S.A. Indústria e Construções em 2011) e pela Inepar S.A. Indústria e Construções, acerca dos ajustes a serem feitos nas rubricas de contas a receber de clientes a faturar, nos valores dos Títulos da Dívida Pública Federal Externa e nos valores da integralização do aumento de capital efetuado em 08 de outubro de 2004 na sociedade Penta Participações e Investimentos Ltda, com a utilização do investimento representativo de 18,11% do capital social da Centrais Elétricas Matogrossenses – Cemat.

O Ofício determinou que as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 31/12/2012 fossem republicadas com os referidos ajustes, bem como reapresentadas as Informações Trimestrais – ITR's posteriores a essa data.

A Companhia esclarece que, tendo em vista ter recebido o referido Ofício no final do 3º trimestre de 2013, dada a necessidade de aprofundar as análises pertinentes aos ajustes solicitados, bem como o tempo necessário à revisão especial pela auditoria independente dos demonstrativos a serem modificados, não foi possível realizar estes ajustes ainda no 3º trimestre de 2013, os quais estão sendo efetivados nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício em curso.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desta forma, a empresa efetuou os ajustes solicitados, baixando na contabilidade os valores registrados no ativo dos Títulos da Dívida Federal Externa, bem como efetuou as baixas dos valores registrados em contas a receber de clientes de longo prazo dos ressarcimentos que estão sendo cobrados de diversos clientes.

REESTRUTURAÇÃO

A Companhia vem evoluindo na efetivação de um rígido plano de reestruturação, que envolveu durante quase uma década, todas as áreas operacionais, desde a prospecção, comercialização, engenharia, industrialização, adequação fabril, pesquisa e desenvolvimento, associações, redução e regularização de passivo fiscal, financeiro e trabalhista, relacionamento com mercado de capitais, e principalmente recuperação do nosso posicionamento no mercado de infra estrutura em que atuamos.

Em 23 de abril de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções ("Inepar S.A.") controladora da Inepar Telecomunicações S.A. ("Inepar Telecom") veiculou comunicado ao mercado informando que havia aprovado a realização de estudos de viabilidade e conveniência para a implantação de plano de reorganização societária envolvendo a sua controlada IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. ("Iesa Projetos"), empresa essa que desenvolve direta e indiretamente as mais diversas atividades nas áreas de infraestrutura, voltada ao setor de energia elétrica, óleo e gás, mineração e siderurgia e transporte metroviário, consolidando uma valorosa imagem de qualidade e performance.

Neste contexto, a administração da Inepar S.A. considerava que, pelo fato da Iesa Projetos não ser uma sociedade independente, o mercado não a valorizava de forma integral e real no escopo de avaliação dos ativos da controladora. Além disso, a indústria de infraestrutura mecânica e óleo e gás costuma ter múltiplos de negociação superiores, sendo que a eliminação de eventuais contaminações e a concentração de ativos e passivos relacionados à infraestrutura mecânica e óleo e gás em uma entidade independente da controladora fortaleceria seus balanços e acesso a crédito.

Por essas razões, foi proposta a segregação do segmento de infraestrutura e óleo e gás da Inepar S.A. na Inepar Telecom, por meio da aquisição da totalidade de ações da Iesa Projetos pela Inepar Telecom, conforme contrato de compra e venda de ações celebrado entre as partes, por meio do qual a Inepar S.A. e a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. se comprometeram a alienar à Inepar Telecom a totalidade de suas participações detidas na Iesa Projetos pelo valor total de R\$ 605.284, sendo R\$ 153.742 pertencente a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e R\$ 451.542 pertencente a Inepar S.A. Indústria e Construções, com base no laudo de avaliação preparado pela Moore Stephens Metri Consultoria Ltda, venda esta sujeita a determinadas condições suspensivas, dentre as quais: (a) o consentimento de

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

terceiros, e (b) aprovação dos acionistas da Inepar Telecom em assembleia geral extraordinária, nos termos do artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

Dessa forma, no dia 28 de fevereiro de 2014, a Inepar Telecom, em conjunto com a Inepar S.A., disponibilizaram o Comunicado ao Mercado, informando aos seus acionistas e ao mercado que os acionistas da Inepar Telecom reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, naquela mesma data, para deliberar sobre a aquisição das ações da IESA Projetos, tendo a acionista controladora Inepar S.A. renunciado ao seu direito de voto, em observância ao parágrafo 1º do artigo 115 da Lei 6.404/76. No entanto, os acionistas minoritários da Inepar Telecom decidiram suspender as deliberações das matérias constantes da pauta de forma a permitir às empresas o tempo necessário para demonstrar aos credores que a Operação não trará prejuízo algum, tendo em vista às garantias existentes sobre as ações da IESA Projetos permanecerão inalteradas, tendo sido deliberado, ainda, que, após os esclarecimentos devidos, nova Assembleia será convocada para tratar do andamento da operação. Uma vez aprovada a operação pretendida, será alterada a denominação da Inepar Telecomunicações S.A. para IESA S.A. Infraestrutura e Participações, bem como o seu objeto social para incluir atividades relacionadas ao setor de óleo e gás, e de infraestrutura e projetos.

Toda a operação está em linha com os comunicados feitos nos dias 23 de abril de 2013, 3 de dezembro de 2013 e 28 de fevereiro de 2014, e fato relevante publicado no dia 11 de fevereiro de 2014.

Com referência ao equacionamento das nossas dívidas tributárias, a INEPAR e suas controladas e coligadas foram incluídas no parcelamento dos impostos e contribuições previdenciárias junto à Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 (Refis), cujo pagamento foi parcelado em 180 meses, bem como através da Lei 12.865 de 9 de outubro de 2013 que reabriu os prazos estipulados pela Lei 11.941 –“ Novo Refis”.

Neste sentido, estamos concluindo, no primeiro semestre de 2014, nossa reestruturação fiscal que trará ganhos significativos nas atividades operacionais e na regularidade fiscal.

Este trabalho está sendo realizado por profissionais especializados para a revisão de todos os seus débitos e de suas coligadas incluídos no parcelamento do Refis.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

<u>Empresas</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IESA Óleo & Gás S.A.	88,00	88,00
IESA Transportes S.A	100,00	100,00
Inepar Capacitores S.A	100,00	-

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pela NBC TG 36 e alterações incluídas através da IFRS 10, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- d) Destaque dos valores das participações dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado; e,
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Informações adicionais sobre Empresa controlada em conjunto

A IESA participa, juntamente com a Construtora Triunfo S.A., no capital da TIISA (Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.), empresa constituída para atuar no mercado de obras de transporte de massa e carga, infraestrutura e superestrutura e obras complementares, além de obras de saneamento. De acordo com o estabelecido no “Memorando de Entendimentos de Acionistas” não há preponderância nas deliberações sociais por nenhum dos acionistas, sendo que todas as decisões envolvendo aspectos estratégicos devem ser tomadas com a aprovação do Conselho de Administração representado por 04 membros, sendo 02 indicados pela empresa Construtora Triunfo e 02 membros indicados pela IESA.

Desta forma, o controle acionário é compartilhado com os outros acionistas, portanto, os componentes do balanço patrimonial e das receitas e despesas não são agregados às demonstrações contábeis consolidadas da IESA, sendo o resultado reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, conforme IFRS 10, incluídas como alteração ao texto do CPC 36.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversões em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

São ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*). No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

3.7 Contas a Receber de Clientes

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente, na prática, são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para “*impairment*” se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.10 Imobilizado

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

3.12 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente, ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

3.17 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

Os pagamentos da prestação do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em base linear durante o prazo do arrendamento mercantil.

3.18 Participações nos Lucros e Resultados

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado, a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis na NBC TG 17 – Contratos de Construção.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e,
- (iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – NBC TG 17.

3.21 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
 - b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
 - c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
 - d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
 - e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.
-

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

3.23 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e revisado em outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

NOTA 4 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Atendendo aos requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, aprovado pela Resolução nº 1979/09 do Conselho Federal de Contabilidade, a Companhia preparou a reapresentação retrospectiva das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012, que estão identificadas com a nomenclatura “Reapresentado”. Esses ajustes e reclassificações impactaram os saldos do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, o resultado do exercício de 2012 e o resultado acumulado em 31 de dezembro de 2012.

4.1 Consolidação e investimentos em coligadas

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Deliberação CVM nº 698/13 aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas, equivalente ao IFRS 10, e a Deliberação CVM nº 694/12 aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, equivalente ao IFRS 11, cujas políticas contábeis são descritas a seguir:

O IFRS 10 estabelece um modelo único de controle que se aplica a todas as entidades, inclusive entidades de propósito específico. As mudanças introduzidas pelo IFRS 10 exigiram que a Administração exercesse julgamento significativo para determinar quais entidades são controladas e, portanto, obrigadas a serem consolidadas por uma controladora, comparativamente aos requisitos que estavam na IAS 27.

O IFRS 11 elimina a opção de contabilização de entidades controladas em conjunto (ECC) com base na consolidação proporcional. Em vez disso, as ECC que se enquadrarem na definição de empreendimento conjunto (joint arrangement) deverão ser contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial.

Em atendimento ao IFRS 11, o investimento na controlada em conjunto TIISA – Triunfo IESA Infraestrutura é avaliado por equivalência patrimonial nas informações individuais e consolidadas.

4.2 Atendimento ao Ofício /CVM/SEP/GEA-1 Nº 534/2013

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, em 23 de setembro de 2013, a Controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, recebeu o Ofício, datado de 18 de setembro de 2013, por meio do qual era informada do indeferimento dos pedidos de reconsideração formulados, no âmbito dos Processos CVM nºs RJ/10849 e RJ/10850, respectivamente, pela Inepar Energia S.A. (empresa incorporada pela Inepar S.A. Indústria e Construções em 2011) e pela Inepar S.A. Indústria e Construções, acerca dos ajustes a serem feitos nas rubricas de contas a receber de clientes a faturar, nos valores dos Títulos da Dívida Pública Federal Externa e nos valores da integralização do aumento de capital efetuado em 08 de outubro de 2004 na sociedade Penta Participações e Investimentos Ltda, com a utilização do investimento representativo de 18,11% do capital social da Centrais Elétricas Matogrossenses – Cemat.

Desta forma, a empresa efetuou os ajustes solicitados baixando na contabilidade os valores registrados no ativo dos Títulos da Dívida Federal Externa, bem como efetuou as baixas dos valores registrados em contas a receber de clientes de longo prazo dos ressarcimentos que estão sendo cobrados de diversos clientes.

4.3 Parcelamento Lei 12.865/13

Utilizando os benefícios estabelecidos pela Lei nº 12.865 de 09 de outubro de 2013, a Companhia em 31/12/2013 solicitou nova consolidação dos seus débitos previdenciários e dos impostos e contribuições federais junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, basicamente compostos por débitos incluídos anteriormente no Parcelamento Especial da Lei 11.941 de 2009. Até o momento, a referida solicitação

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

não foi deferida e homologada pela Receita Federal do Brasil. As parcelas do novo pedido de parcelamento estão sendo pagas mensalmente. Em função da nova consolidação contemplar a exclusão de valores não devidos e indevidamente parcelados até 2008, foi feita a reversão de valores registrados no passivo no montante de R\$ 3.240, sendo que R\$ 3.016 foram imputados a exercícios anteriores a 2011, já que se tratava de erros nos valores parcelados.

Abaixo quadro demonstrando as alterações efetuadas nos saldos comparativos reapresentados nestas informações:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

					CONTROLADORA				
					Posição Contábil em 31/12/2012	Reclassificação para equiparação das demonstrações (A)	Reclassificação para equiparação das demonstrações (B)	Posição Reclassificada em 31/12/2012	
Ativo									
Circulante									
	Nota								
Caixa e equivalentes de caixa	6	11.213	-	-	11.213				
Clientes	7	213.078	-	-	213.078				
Títulos e valores mobiliários	8	16.154	-	-	16.154				
Estoques	9	151.492	-	-	151.492				
Créditos de Impostos	10	6.965	-	-	6.965				
Títulos a receber	11	880	-	-	880				
Dividendos a Receber		-	-	-	-				
Despesas antecipadas		1.526	-	-	1.526				
Outros créditos	13	67.677	-	-	67.677				
Total do Ativo Circulante		468.985	-	-	468.985				
Não Circulante									
Realizável a Longo Prazo									
Clientes	7	47.112	-	(47.112)	-				
Partes relacionadas	24	24.400	-	-	24.400				
Títulos e valores mobiliários	8	138.350	-	(130.342)	8.008				
Créditos de impostos	10	3.244	-	-	3.244				
Títulos a receber	11	7.896	-	-	7.896				
Depósitos judiciais	12	9.444	-	-	9.444				
Outros créditos	13	31.601	-	-	31.601				
Investimentos	14	234.293	-	(990)	233.303				
Imobilizado	15	77.154	-	-	77.154				
Intangível	16	33.972	-	-	33.972				
Total do Ativo Não Circulante		607.466	-	(178.444)	429.022				
Total do Ativo		1.076.451	-	(178.444)	898.007				
Passivo									
Circulante									
Fornecedores		53.966	-	-	53.966				
Financiamentos e empréstimos	17	62.619	-	-	62.619				
Obrigações sociais	18	73.083	-	-	73.083				
Impostos e contribuições a recolher	19	57.376	-	-	57.376				
Provisão de custos e encargos	21	29.523	-	-	29.523				
Adiantamentos sobre encomendas	22	177.708	-	-	177.708				
Debêntures	23	-	-	-	-				
Títulos a pagar		6.812	-	-	6.812				
Dividendos propostos		1.171	-	-	1.171				
Outras contas a pagar	27	44.463	-	-	44.463				
Total do Passivo Circulante		506.721	-	-	506.721				
Não Circulante									
Financiamentos e empréstimos	17	20.490	-	-	20.490				
Impostos e contribuições a recolher	19	97.853	-	(3.240)	94.613				
Partes relacionadas	24	52.602	-	-	52.602				
Impostos diferidos	20.1	33.457	-	(14.852)	18.605				
Provisões para contingências	25	10.379	-	-	10.379				
Outras contas a pagar	27	23.140	-	-	23.140				
Total do Passivo Não Circulante		237.921	-	(18.092)	219.829				
Patrimônio Líquido									
Patrimônio líquido dos minoritários		-	-	-	-				
Patrimônio líquido da controladora									
Capital social	26a	200.809	-	-	200.809				
Reserva de reavaliação	26b	3.243	-	-	3.243				
Reservas de lucros		112.453	-	(160.352)	(47.899)				
Ajuste de avaliação patrimonial		15.304	-	-	15.304				
Total do Patrimônio Líquido		331.809	-	(160.352)	171.457				
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.076.451	-	(178.444)	898.007				

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações de Resultados

	Posição Contábil em 31/12/2012	CONTROLADORA		Posição Reclassificada em 31/12/2012
		Reclassificação para equiparação das demonstrações (A)	Reclassificação para equiparação das demonstrações (B)	
Receita Operacional Bruta	318.698	-	-	318.698
Deduções e Impostos sobre Vendas	(45.565)	-	-	(45.565)
Receita operacional líquida	273.133	-	-	273.133
Custos dos produtos e serviços	(220.551)	-	-	(220.551)
Lucro bruto	52.582	-	-	52.582
Receitas [Despesas] operacionais	(29.844)	-	-	(29.844)
Despesas com vendas	(6.777)	-	-	(6.777)
Administrativas e gerais	(48.805)	-	-	(48.805)
Outras receitas e despesas operacionais	(6.105)	-	-	(6.105)
Resultado da equivalência patrimonial	31.843	-	-	31.843
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	22.738	-	-	22.738
Despesas financeiras	(51.055)	-	224	(50.831)
Receitas financeiras	28.078	-	(18.164)	9.914
Resultado antes dos tributos s/ o lucro	(239)	-	(17.940)	(18.179)
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Correntes	1.267	-	-	1.267
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Diferidos	2.637	-	-	2.637
Participação acionistas minoritários	-	-	-	-
Resultado antes da participação s/ o lucro	3.665	-	(17.940)	(14.275)
Participação dos empregados/administradores	(1.200)	-	-	(1.200)
Lucro líquido do exercício	2.465	-	(17.940)	(15.475)

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSOLIDADO				
	Posição Contábil em 31/12/2012	Reclassificação para equiparação das demonstrações (A)	Reclassificação para equiparação das demonstrações (B)	Posição Reclassificada em 31/12/2012
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6 86.422	(47.894)	-	38.528
Clientes	7 402.863	(37.777)	-	365.086
Títulos e valores mobiliários	8 16.154	-	-	16.154
Estoques	9 272.715	(51.890)	-	220.825
Créditos de impostos	10 19.226	(8.694)	-	10.532
Títulos a receber	11 251.503	-	-	251.503
Dividendos a Receber	-	21	-	21
Despesas antecipadas	1.866	(107)	-	1.759
Outros créditos	13 97.310	(28.849)	-	68.461
Total do Ativo Circulante	1.148.059	(175.190)	-	972.869
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo				
Clientes	7 47.112	-	(47.112)	-
Partes relacionadas	24 41.422	(17.112)	-	24.310
Títulos e valores mobiliários	8 165.199	(25.859)	(131.332)	8.008
Créditos de impostos	10 3.917	-	-	3.917
Títulos a receber	11 7.896	-	-	7.896
Depósitos judiciais	12 9.810	(46)	-	9.764
Outros créditos	13 31.622	(21)	-	31.601
Investimentos	14 29.565	76.536	-	106.101
Imobilizado	15 147.239	(29.062)	-	118.177
Intangível	16 46.846	(2.321)	-	44.525
Total do Ativo Não Circulante	530.628	2.115	(178.444)	354.299
Total do Ativo	1.678.687	(173.075)	(178.444)	1.327.168
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	112.863	(41.178)	-	71.685
Financiamentos e empréstimos	17 231.190	(17.033)	-	214.157
Obrigações sociais	18 112.308	(6.899)	-	105.409
Impostos e contribuições a recolher	19 75.333	(9.722)	-	65.611
Provisão de custos e encargos	21 46.475	-	-	46.475
Adiantamentos sobre encomendas	22 246.431	(68.398)	-	178.033
Debêntures	23 26.614	-	-	26.614
Títulos a pagar	6.812	-	-	6.812
Dividendos propostos	1.251	-	-	1.251
Outras contas a pagar	27 51.031	(18)	-	51.013
Total do Passivo Circulante	910.308	(143.248)	-	767.060
Não Circulante				
Financiamentos e empréstimos	17 123.094	(3.748)	-	119.346
Impostos e contribuições a recolher	19 131.985	-	(3.240)	128.745
Partes relacionadas	24 61.479	(22.193)	-	39.286
Impostos diferidos	20.1 58.996	(972)	(14.852)	43.172
Provisões para contingências	25 12.357	-	-	12.357
Outras contas a pagar	27 26.685	(230)	-	26.455
Total do Passivo Não Circulante	417.280	(29.827)	(18.092)	369.361
Patrimônio Líquido				
Patrimônio líquido dos minoritários	19.290	-	-	19.290
Patrimônio líquido da controladora				
Capital social	26a 200.809	-	-	200.809
Reserva de reavaliação	26b 3.243	-	-	3.243
Reservas de lucros	112.453	-	(160.352)	(47.899)
Ajuste de avaliação patrimonial	15.304	-	-	15.304
Total do Patrimônio Líquido	331.809	-	(160.352)	171.457
Total do Patrimônio Líquido	351.099	-	(160.352)	190.747
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.678.687	(173.075)	(178.444)	1.327.168

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações de Resultados

	CONSOLIDADO			
	Posição Contábil em 31/12/2012	Reclassificação para equiparação das demonstrações (A)	Reclassificação para equiparação das demonstrações (B)	Posição Reclassificada em 31/12/2012
Receita Operacional Bruta	1.695.799	(415.049)	-	1.280.750
Deduções e Impostos sobre Vendas	(115.974)	8.385	-	(107.589)
Receita operacional líquida	1.579.825	(406.664)	-	1.173.161
Custos dos produtos e serviços	(1.298.585)	292.218	-	(1.006.367)
Lucro bruto	281.240	(114.446)	-	166.794
Receitas [Despesas] operacionais	(170.938)	105.428	-	(65.510)
Despesas com vendas	(21.331)	(17)	-	(21.348)
Administrativas e gerais	(145.163)	33.633	-	(111.530)
Outras receitas e despesas operacionais	(6.312)	197	-	(6.115)
Resultado da equivalência patrimonial	1.868	71.615	-	73.483
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	110.302	(9.018)	-	101.284
Despesas financeiras	29 (132.843)	4.280	224	(128.339)
Receitas financeiras	29 48.933	(2.631)	(18.164)	28.138
Resultado antes dos tributos s/ o lucro	26.392	(7.369)	(17.940)	1.083
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Correntes	20.2 (12.384)	4.615	-	(7.769)
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Diferidos	20.2 (1.731)	2.680	-	949
Participação acionistas minoritários	(2.443)	-	-	(2.443)
Resultado antes da participação s/ o lucro	9.834	(74)	(17.940)	(8.180)
Participação dos empregados/administradores	(7.369)	74	-	(7.295)
Lucro líquido do exercício	2.465	-	(17.940)	(15.475)

A. Todos os ajustes foram decorrentes da decisão de a Companhia reconhecer os investimentos na TIISA – Triunfo Iesa Infraestrutura S.A., Quip S.A., RIG Oil & Gás Inc. e CCI Oil & Gas Inc., pelo método da equivalência patrimonial deixando de apresentar as participações nestas empresas nas demonstrações financeiras consolidadas conforme prevê os CPC 36 (R3) (IFRS10) e CPC 19 (R2) (IFRS11).

B. Os ajustes foram realizados conforme abaixo:

Ativo não Circulante

- Clientes - Ajuste referente à baixa dos Pleitos em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-1 nº 534/2013.
- Títulos e valores mobiliários - Ajuste referente à baixa dos Títulos da Dívida Pública em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-1 nº 534/2013.
- Investimentos - Ajuste referente ao efeito da alteração do patrimônio líquido na reapresentação do balanço de empresa controlada Iesa Transportes S.A.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo não Circulante

d) Impostos e contrib. a recolher - Ajuste referente a contabilização da reabertura do REFIS conf. Lei 12.865/13.

e) Impostos diferidos - Efeito líquido mencionado no tópico (a).

Patrimônio Líquido

f) Reserva de Lucros até 2011 - Efeito líquido até 2011 mencionado nos tópicos (a), (b) e (c).

g) Resultado do exercício de 2012 - Efeito líquido no exercício de 2012 mencionado nos tópicos (a), (b), (c), (d) e (e).

Resultado do exercício

h) Despesas financeiras - Efeito líquido mencionado no tópico (d).

i) Receitas financeiras - Efeito líquido mencionado no tópico (b).

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC) são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício.

d) **Derivativos:** A controladora não mantém operações em derivativos, porém a sua controlada Iesa Óleo & Gás S.A., possui operações com instrumentos derivativos denominados “Contrato de Swap de Fluxo de Caixa”, registrados na conta de empréstimos e financiamentos. A contraparte destes swaps é a instituição financeira provedora dos empréstimos e estão referenciadas em 100% da CDI combinados com taxas de juros pré-fixadas, que variam de 10% a 10,50% ao ano. Estes contratos montam em 31 de dezembro de 2013 um valor de referência em R\$ 3.647 e os efeitos

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dos ganhos e perdas realizados sobre esses contratos, no montante de R\$ 245 de perdas, foram registrados no resultado financeiro líquido.

f) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos não são indexados por taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

g) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

h) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

- **Risco de crédito**

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

- **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

- **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

- **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

- **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

Exposição Cambial - Consolidado

A Companhia e sua controlada apresentam empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Desta forma, a fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08, apresentamos a seguir o demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Consolidado IESA

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	31/12/2013	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Passivos				
Dívida Bancária	24.278	22.539	30.357	36.428
Exposição Líquida - R\$ Mil	24.278	22.539	30.357	36.428
Exposição Líquida - US\$ Mil	10.367	10.367	10.367	10.367
Taxa Dólar	2,34	2,17	2,93	3,51

Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles atrelados à TJLP e os contratados em moeda estrangeira, são atrelados a taxas de juros pós-fixadas.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 6 – Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e bancos	5.754	5.459	-	-	11.213	Fornecedores	53.966	53.966
Contas a receber	-	213.078	-	-	213.078	Empréstimos e Financ. (c)	62.619	62.619
Títulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	16.017	-	16.017	Títulos a pagar	6.812	6.812
Títulos valores mobiliários	-	137	-	-	137	Outras contas a pagar	44.463	44.463
Títulos a receber (b)	-	880	-	-	880			
Outros créditos	-	-	-	67.677	67.677			
Total circulante	5.754	219.554	16.017	67.677	309.002	Total circulante	167.860	167.860
Não circulante						Não circulante		
Títulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	8.008	-	8.008	Empréstimos e financ. (c)	20.490	20.490
Títulos a receber (b)	-	7.896	-	-	7.896	Outras contas a pagar	23.140	23.140
Outros créditos	-	-	-	31.601	31.601			
Total não circulante	-	7.896	8.008	31.601	47.505	Total não circulante	43.630	43.630
TOTAL GERAL	5.754	227.450	24.025	99.278	356.507	TOTAL GERAL	211.490	211.490

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e bancos	9.597	3.320	-	-	12.917	Fornecedores	58.716	58.716
Contas a receber	-	169.799	-	-	169.799	Empréstimos e financ. (c)	77.385	77.385
Títulos valores mobiliários	-	90	-	-	90	Títulos a pagar	1.381	1.381
Outros créditos	-	-	-	115.387	115.387	Outras contas a pagar	19.098	19.098
Total circulante	9.597	173.209		115.387	298.193	Total circulante	156.580	156.580
Não circulante						Não circulante		
Títulos a receber (b)	-	7.897	-	-	7.897	Empréstimos e financ. (c)	13.844	13.844
Outros créditos	-	-	-	68	68	Outras contas a pagar	14.799	14.799
Total não circulante	-	7.897		68	7.965	Total não circulante	28.643	28.643
TOTAL GERAL	9.597	181.106		115.455	306.158	TOTAL GERAL	185.223	185.223

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial REAPRESENTADO	Consolidado					Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial REAPRESENTADO	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros				Outros passivos financeiros	Total
Circulante							Circulante		
Caixa e bancos	22.132	16.396	-	-	38.528		Fornecedores	71.685	71.685
Contas a receber	-	365.086	-	-	365.086		Empréstimos e financ. (c)	214.157	214.157
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	16.017	-	16.017		Debentures	26.614	26.614
Titulos valores mobiliários	-	137	-	-	137		Titulos a pagar (d)	6.812	6.812
Titulos a receber (b)	-	251.503	-	-	251.503		Outras contas a pagar	51.013	51.013
Outras contas	-	-	-	68.461	68.461				
Total circulante	22.132	633.122	16.017	68.461	739.732		Total Circulante	370.281	370.281
Não circulante							Não circulante		
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	8.008	-	8.008		Empréstimos e financ. (c)	119.346	119.346
Titulos a receber (b)	-	7.896	-	-	7.896		Outras contas a pagar	26.455	26.455
Outras contas	-	-	-	31.601	31.601				
Total Não circulante		7.896	8.008	31.601	47.505		Total Não circulante	145.801	145.801
TOTAL GERAL	22.132	641.018	24.025	100.062	787.237		TOTAL GERAL	516.082	516.082

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros				Outros passivos financeiros	Total
Circulante							Circulante		
Caixa e bancos	22.047	40.412	-	-	62.459		Fornecedores	134.410	134.410
Contas a receber	-	294.587	-	-	294.587		Empréstimos e Financ. (c)	263.964	263.964
Titulos valores mobiliários	-	90	-	-	90		Titulos a pagar (d)	1.381	1.381
Titulos a receber (b)	-	245.937	-	-	245.937		Outras contas a pagar	24.156	24.156
Outras contas a receber	-	-	-	116.845	116.845				
Total circulante	22.047	581.026		116.845	719.918		Total Circulante	423.911	423.911
Não circulante							Não circulante		
Titulos valores mobiliários (a)	-	-	-	54.333	54.333		Empréstimos e financ. (c)	94.969	94.969
Titulos a receber (b)	-	7.897	-	-	7.897		Outras contas a pagar	14.799	14.799
Outras contas a receber	-	-	-	68	68				
Total Não circulante		7.897		54.401	62.298		Total não circulante	109.768	109.768
TOTAL GERAL	22.047	588.923		171.246	782.216		TOTAL GERAL	533.679	533.679

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Evidenciamos as referências supra de (a) a (d), como segue:

(a) Refere-se à 26,59331961 quotas subordinadas do fundo de investimento em direitos creditórios – FIDC. Quanto as quotas do FIDC, a companhia mantém classificado como disponíveis para venda, portando os efeitos de ganhos ou perdas referentes ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajuste de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, desta forma o valor contábil já está mensurado pelo valor de mercado. Esses valores estão detalhados na nota explicativa nº 9.

Em 10 de dezembro de 2013 a IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., através do Instrumento Particular de Cessão de Cotas Subordinadas, cedeu sua participação total no fundo à controladora Inepar S.A. Indústria e Construções.

O valor constante no exercício de 2013 refere-se ao valor das debêntures emitidas pela empresa IBRAFEM Estruturas Metálicas S.A.

(b) Os valores de títulos a receber decorrentes de créditos com alienações de participações societárias, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015. Desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

(c) Os financiamentos e empréstimos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

(d) São valores decorrentes de empréstimos junto a empresas coligadas indiretamente.

NOTA 7 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 REAPRESENTADO
Caixa e Bancos	3.320	5.459	40.412	16.396
Aplicações Financeiras	9.597	5.754	22.047	22.132
Total	12.917	11.213	62.459	38.528

Caixa e equivalentes incluem as contas de caixa, contas correntes bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 8 - Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Clientes Interno	160.737	214.488	285.525	366.496
Clientes Externo	13.239	1.506	13.239	1.506
Partes Relacionadas	208	160	208	160
PCLD (Provisão para Perdas)	(4.385)	(3.076)	(4.385)	(3.076)
	169.799	213.078	294.587	365.086

NOTA 9 - Títulos e Valores Mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
FIDC (a)	-	24.025	-	24.025
Debêntures Ibrafem (b)	-	-	54.333	-
Outras Aplicações e Títulos	90	137	90	137
	90	24.162	54.423	24.162
Circulante	90	16.154	90	16.154
Não circulante	-	8.008	54.333	8.008

a) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – F I D C

O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM nº 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na aquisição de direitos de crédito vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A..

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo Fundo, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas do fundo é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) cada uma.

A participação da IESA Projetos no Fundo era de 26,59331961 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

Em 10 de dezembro de 2013, a IESA Projetos, através do Instrumento Particular de Cessão de Cotas Subordinadas, cedeu sua participação no fundo (26,59331961 quotas) à controladora Inepar S.A. Indústria e Construções.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador / Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S.A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S. A. e MDC Assessoria Empresarial S.A.

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: Banco Schahin S.A.

Empresa de Auditoria: KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/12/2013: R\$ 132.001.550,56

b) Debêntures Ibrafem

O montante de R\$ 54.333 refere-se a Debêntures emitidas pela empresa IBRAFEM Estruturas Metálicas S.A.

Conforme Ata da 1ª Assembléia Geral de debenturistas da 2ª emissão Particular de debêntures não conversíveis, emitida em 29/11/2012, foi alterada a data de vencimento das debêntures de 30/11/2016 para 30/11/2018, prorrogação e determinação do prazo da amortização programada e dos juros remuneratórios das referidas debêntures, para uma parcela única com vencimento em 30/11/2018.

NOTA 10 – Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Produtos em Elaboração	60.562	53.143	106.828	98.297
Insumos e Materiais	39.539	49.013	119.993	63.225
Adiantamento a Fornecedores	33.365	39.482	39.754	49.046
Importação em Andamento	14.313	9.854	96.329	10.257
Total dos Estoques	147.779	151.492	362.904	220.825

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo de estoques em elaboração refere-se aos custos das obras em andamento que foram apurados pela Companhia e que ainda não foram faturados aos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

NOTA 11 - Créditos de Impostos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
INSS Retido na Fonte	303	186	592	821
ICMS	3.400	3.233	4.161	3.452
IPI	100	738	378	750
Créditos PIS/COFINS a Compensar	95	726	4.529	3.134
IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias	308	1.042	10.161	1.536
CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias	111	375	3.658	553
Adto Para Futuro Parcelamento	2.222	1.827	2.222	1.827
IRRF/ CSLL Retido na Fonte	1.856	1.976	12.270	1.976
INSS a compensar	1.198	-	1.543	-
Outros	153	106	153	400
	9.746	10.209	39.667	14.449
Circulante	6.314	6.965	22.835	10.532
Não circulante	3.432	3.244	16.832	3.917

NOTA 12 - Títulos a Receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Venda de participações (a)	4.011	4.048	4.011	4.048
Venda imóveis (b)	-	-	67.249	80.143
Venda participação CBD (c)	-	-	141.251	136.905
Outros valores (d)	3.886	4.728	41.323	38.303
	7.897	8.776	253.834	259.399
Circulante	-	880	245.937	251.503
Não circulante	7.897	7.896	7.897	7.896

a) Na controladora o valor apresentado em 31/12/2013 de créditos com venda de participações refere-se, à alienação da participação na Ibrafem Estruturas Metálicas S.A. ocorrida em dezembro de 2005 e com cronogramas de vencimentos até 2015.

b) Valores a receber da venda dos imóveis de Macaé, São Vicente e Magé à Inepar S.A. Indústria e Construções, como parte do plano de centralização dos imóveis na controladora.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Refere-se ao valor a receber decorrente da venda de 86.659 ações ordinárias da Companhia Brasileira de Diques (CBD) pela controlada IESA Óleo & Gás S.A. para a controladora indireta Inepar S.A. Indústria e Construções. Em 30/11/2012 este contrato foi aditado para inclusão de cláusulas de correção pelo IPCA.

d) Outros valores no consolidado referem-se a operações de aplicações em instituições não financeiras realizadas pela controlada IESA Óleo & Gás.

NOTA 13 – Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
			REAPRESENTADO	
Trabalhistas	4.044	3.578	4.056	3.590
Cíveis	5.560	5.866	6.648	6.174
Total	9.604	9.444	10.704	9.764

NOTA 14 - Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
			REAPRESENTADO	
Adiantamentos a Empregados	2.273	3.261	3.146	3.615
Créditos com Empresas Constit. em SCP (a)	188	29.024	188	29.024
Conta Corrente TIISA (b)	5.364	5.384	5.364	5.384
Adiantamentos a Fornecedores (c)	10.142	8.332	10.142	8.332
Outros (d)	97.488	53.277	98.073	53.707
	115.455	99.278	116.913	100.062
Circulante	115.387	67.677	116.845	68.461
Não circulante	68	31.601	68	31.601

a) O saldo refere-se aos adiantamentos efetuados às sócias da SCP (Sociedade por Conta de Participação) IESA/Consbem, responsável por um empreendimento junto a Companhia de Transporte de Salvador (CTS).

b) Refere-se a adiantamentos repassados à TIISA, sócia participante de uma SCP (Sociedade por Conta de Participação), decorrente de um empreendimento junto a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- c) Adiantamentos efetuados a diversos fornecedores pela prestação de serviços ainda não executados.
- d) Refere-se principalmente, aos valores retidos pela Andritz Hydro Inepar S.A., por conta de débitos devidos pela Companhia Sadefem Equipamentos e Montagens S.A.

NOTA 15 - Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
Controladas e Coligadas	260.183	232.615	105.835	105.413
Outros	688	688	688	688
	260.871	233.303	106.523	106.101

Participações em empresas controladas e coligadas

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					31/12/2013	31/12/2012
<u>Controladas e Coligadas</u>					REAPRESENTADO	
IESA Óleo & Gás S.A.	102.996	124.545	(34.284)	(30.170)	109.600	141.463
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.	150.000	184.181	26.054	13.027	88.816	85.588
IESA Transportes S.A.	56.747	55.901	337	337	55.901	5.564
INEPAR Capacitores S.A	6.263	5.866	(396)	(396)	5.866	-
				(17.202)	260.183	232.615
	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação em	Participação no capital votante em %		
	O. N.	P. N.	%			
<u>Controladas e Coligadas</u>						
IESA Óleo & Gás S.A.	58.077	-	88,00	88,00		
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.	33.081	-	50,00	50,00		
IESA Transportes S.A.	56.747	-	100,00	100,00		
INEPAR Capacitores S.A	6.263	-	100,00	100,00		

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia adquiriu da Inepar Administração e Participações S.A. 20% de participação acionária na Tiisa – Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.. Com esta aquisição, a IESA acumula uma participação de 50% no capital da Tiisa.

A Companhia integralizou capital na Inepar Capacitores, empresa constituída em 22 de fevereiro de 2013, que atua nos segmentos de transmissão e distribuição de energia elétrica, sendo especializada em sistemas de compensação reativa.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.1 Empresas controladas em conjunto

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina a NBC TG 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto, são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

TIISA - TRIUNFO IESA INFRA-ESTRUTURA S.A.		
	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
Ativo	133.747	267.496
Circulante	34.313	68.626
Realizável a Longo Prazo	51.166	102.332
Permanente	48.268	96.538
Passivo	133.747	267.496
Circulante	22.212	44.425
Exigível a Longo Prazo	19.445	38.890
Patrimônio Líquido	92.090	184.181
Demonstração de Resultado	50%	100%
Receita Operacional Bruta	150.242	300.483
Deduções de Vendas	(11.892)	(23.784)
Receita Líquida	138.350	276.699
Custo dos Bens e Serviços	(113.327)	(226.654)
Resultado Bruto	25.023	50.045
Receitas/Despesas Operacionais	(5.867)	(11.734)
Resultado Operacional	19.156	38.311
Outras Receitas/Despesas	(28)	(56)
Resultado antes da Tributação	19.128	38.255
Provisão para I.Renda e C.Social	(5.691)	(11.382)
Participação de Funcionários	(410)	(819)
Resultado Líquido do Exercício	13.027	26.054

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 – Imobilizado

Controladora	Edificações e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Locação maq. e Equipamentos	Benfeitorias em Prop. de Terceiros	Informática Hardware/Software	Total
Taxas anuais de depreciação	2,5% a 10%	10, 15 e 20%	10%	10%	10 e 20%	20%	
Em 31 de Dezembro de 2012							
Custo	11.054	95.711	2.520	2.149	2.071	10.707	124.212
Depreciação Acumulada	(1.651)	(38.198)	(1.700)	(1.599)	(312)	(3.598)	(47.058)
Valor contábil líquido	9.403	57.513	820	550	1.759	7.109	77.154
Adições	93	5.350	53	6	154	40	5.696
Baixas	-	(10.058)	(78)	-	(6)	(29)	(10.171)
Depreciação	(383)	(4.406)	(151)	(220)	(113)	(1.111)	(6.384)
Baixas da Depreciação	-	5.242	41	-	-	26	5.309
Saldo Final	9.113	53.641	685	336	1.794	6.035	71.604
Em 31 de Dezembro de 2013							
Custo	11.147	91.003	2.495	2.155	2.219	10.718	119.737
Depreciação Acumulada	(2.034)	(37.362)	(1.810)	(1.819)	(425)	(4.683)	(48.133)
Valor contábil líquido	9.113	53.641	685	336	1.794	6.035	71.604

	31/12/2013	31/12/2012
Capitalização de Arrendamentos Financeiros	68	68
Depreciação Acumulada	(65)	(48)
Valor Líquido Contábil	3	20

A depreciação/amortização do exercício, na controladora totalizou R\$ 6.384. Deste montante, R\$ 4.123 foram alocados ao custo de produção e R\$ 2.261 a despesas operacionais administrativas (em 31/12/2012 R\$ 7.338, R\$ 4.797 e R\$ 2.541, respectivamente).

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Edificações e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Locação maq. e Equipamentos	Benfeitorias em Prop. de Terceiros	Informática Hardware/Software	Outras Imobilizações	Total
Taxas anuais de depreciação		4%	10, 15 e 20%	10%	20%	10 e 20%	20%	10 a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2012									
REAPRESENTADO									
Custo	2.812	11.012	132.724	3.958	2.149	2.071	14.660	3.505	172.891
Depreciação Acumulada	-	(3.262)	(41.373)	(2.268)	(1.599)	(312)	(5.900)	-	(54.714)
Valor contábil líquido	2.812	7.750	91.351	1.690	550	1.759	8.760	3.505	118.177
Adições	-	1.839	18.953	1.357	6	154	2.502	72.601	97.412
Baixas	-	-	(10.166)	(90)	-	(6)	(135)	-	(10.397)
Depreciação	-	(421)	(6.967)	(327)	(220)	(113)	(1.558)	-	(9.606)
Baixas da Depreciação	-	-	5.316	48	-	-	124	-	5.488
Saldo Final	2.812	9.168	98.487	2.678	336	1.794	9.693	76.106	201.074
Em 31 de Dezembro de 2013									
Custo	2.812	12.851	141.511	5.225	2.155	2.219	17.027	76.106	259.906
Depreciação Acumulada	-	(3.683)	(43.024)	(2.547)	(1.819)	(425)	(7.334)	-	(58.832)
Valor contábil líquido	2.812	9.168	98.487	2.678	336	1.794	9.693	76.106	201.074

A Companhia procedeu à avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009, que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos da Companhia foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

NOTA 17 – Intangível

Controladora	Ágio sobre						
	Investimentos	Total					
Em 31 de Dezembro de 2012							
Custo	33.972	33.972					
Valor líquido contábil	33.972	33.972					
Em 31 de Dezembro de 2013							
Custo	33.972	33.972					
Valor líquido contábil	33.972	33.972					
Consolidado	Acervo Técnico	- Software	Software arrendado	Implantação de Novos Processos	Implantação de ERP em Andamento	Ágio sobre Investimentos	Total
		Software					
Em 31 de Dezembro de 2012							
REAPRESENTADO							
Custo		8.717	2.235	937	464	33.972	46.325
Amort. Acumulada		(1.159)	(329)	(312)	-	-	(1.800)
Valor líquido contábil		7.558	1.906	625	464	33.972	44.525
Adições	5.000	2	13.673	-	7.934	-	26.609
Amortização		(920)	(1.039)	(88)	-	-	(2.047)
Transferências		455	-	-	(455)	-	-
Saldo Final		7.095	14.540	537	7.943	33.972	69.087
Em 31 de Dezembro de 2013							
Custo	5.000	9.174	15.908	937	7.943	33.972	72.934
Amort. Acumulada	-	(2.079)	(1.368)	(400)	-	-	(3.847)
Valor líquido contábil	5.000	7.095	14.540	537	7.943	33.972	69.087

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor de R\$ 33.972, lançado na rubrica de ágio sobre investimentos, refere-se a compra da participação, em 2011, na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A. pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.. No exercício de 2013, foi feito trabalho para alocação do preço de compra pago na aquisição da TIISA, que identificou que o ágio pago devia-se integralmente à expectativa de rentabilidade futura. Conforme já comentado na nota explicativa nº 2, em função das alterações dos normativos contábeis IFRS 10 e IFRS 11, vigentes a partir de 2013, a TIISA não será mais contemplada nas demonstrações financeiras consolidadas e o ágio na aquisição continuará sendo integralmente demonstrado no intangível.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 18 - Financiamentos e Empréstimos

Circulante	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
			31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Adiantamento de Câmbio	VC + 5,625% a.a	ACC	-	-	-	2.888
Adiantamento de Câmbio	Libor Trimestral + VC+ 8,25% a.a	ACC	11.890	10.442	11.890	10.442
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	6.682	644
Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a	Próprio bem	16	27	16	27
Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a	Alienação Fiduciária	-	-	3.165	-
Ativo Permanente	1,6% a.m e 1,88%a.m	Alienação Fiduciária	-	-	999	1.004
Ativo Permanente	CDI + 0,200% a.m à 0,8% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	251	-	251
Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a	Alienação Fiduciária	16	83	16	83
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m à 2,5% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	43.128	22.417	176.591	155.171
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m à 2,5% a.m	Avalista	18.746	-	18.746	-
Capital de Giro	CDI + 0,40741% a.m à 0,75% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	4.635	9.889
Capital de Giro	CDI + 8,7311% a.a à 8,750% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	21.906	-	21.906
Capital de Giro	1,29% a.m à 4,03% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	1.404	-	1.404
Capital de Giro	GARANTIDA	Nota Promissória/Recebíveis	52	4.279	52	4.279
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	3.564	1.871	3.564	1.871
Capital de Giro	TJLP + 0,3274% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	39.513	5.103
Custos com transf. Financeiras			(27)	(61)	(1.905)	(806)
Total Circulante			77.385	62.619	263.964	214.156
Não circulante			Controladora		Consolidado	
	Taxa Média	Garantia	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	12.961	1.512
Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a	Próprio bem	-	14	-	14
Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a	Alienação Fiduciária	-	-	3.798	4.979
Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a	Alienação Fiduciária	-	7	-	7
Ativo Permanente	1,6% a.m e 1,88% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	499	1.348
Capital de Giro	CDI + 0,20% a.m à 1,361% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	7.600	964	70.863	67.401
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m à 2,5% a.m	Avalista	4.383	-	4.383	-
Capital de Giro	CDI + 0,40741% a.m à 0,75% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	382	4.965
Capital de Giro	CDI + 8,7311% a.a à 8,750% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	16.583	-	16.583
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	1.861	2.922	1.861	2.922
Capital de Giro	TJLP + 0,3274% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	1.250	20.000
Custos com trans. Financeiras			-	-	(1.028)	(385)
Total do Não circulante			13.844	20.490	94.969	119.346
Total de Empréstimos e Financiamentos			91.229	83.109	358.933	333.502
Por Data de Vencimento			Controladora		Consolidado	
			31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Em renegociação			29.563	-	29.563	-
Em até 12 meses			47.822	62.619	234.401	214.157
De 1 a 2 anos			13.471	18.867	84.358	113.555
De 2 a 3 anos			373	1.298	6.494	4.249
De 3 a 4 anos			-	325	3.515	1.519
De 4 a 5 anos			-	-	602	23
Total de Empréstimos e Financiamentos			91.229	83.109	358.933	333.503
Por Tipo de Moeda			Controladora		Consolidado	
			31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Reais - R\$			73.914	67.874	334.655	310.400
Dólar Norte-Americano - US\$			17.315	15.235	24.278	23.103
Total de Empréstimos e Financiamentos			91.229	83.109	358.933	333.503

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 19 - Obrigações Sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
			REAPRESENTADO	
Salários a pagar	3.938	4.189	14.979	9.216
INSS a recolher	59.322	34.709	102.103	37.949
FGTS a recolher	10.577	5.974	16.861	8.520
IRRF a recolher	13.688	6.019	24.111	9.755
Provisão de férias e encargos	13.261	13.447	40.560	28.549
Provisão p/ aviso prévio e multa s/FGTS	170	4.600	170	4.600
Outros	6.484	4.145	13.497	6.820
	107.440	73.083	212.281	105.409

NOTA 20 - Impostos e Contribuições a Recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
			REAPRESENTADO	
INSS parcelamento (a)	64.534	60.244	82.491	89.178
ISS a recolher	2.962	2.700	5.199	3.959
ISS parcelamento	636	1.002	2.482	1.532
PIS/COFINS a recolher	34.434	29.892	36.632	29.893
PIS/COFINS diferidos	16.874	16.201	24.038	17.703
PIS/COFINS parcelamento	5.163	4.797	5.827	5.659
IRPJ/ CSLL parcelamento	-	-	5.880	-
ICMS	61	228	178	61
Impostos e contribuições a recolher	76	72	2.420	1.081
Parcelamento especial Lei 11.941/09 (b)	33.684	32.262	33.684	32.262
Outros	2.526	4.591	5.946	13.028
	160.950	151.989	204.777	194.356
Circulante	74.148	57.376	101.101	65.611
Não circulante	86.802	94.613	103.676	128.745

(a) Refere-se, principalmente, ao parcelamento das contribuições devidas ao INSS. Do montante registrado no Consolidado, R\$ 8.794 são parcelamentos de débitos da controlada Iesa Óleo & Gás que estão em processo de consolidação perante as repartições fiscais. Estes valores encontram em processo de novo parcelamento junto à RFB.

(b) Utilizando os benefícios estabelecidos pela Lei nº 12.865 de 09 de outubro de 2013, a Companhia em 31/12/2013 solicitou nova inclusão dos seus débitos previdenciários e dos impostos e contribuições federais consolidados junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Essa consolidação de débitos foi efetuada com apoio de consultores jurídicos especializados e resultou na reversão de valores anteriormente registrados

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

nos passivos circulante, no montante de R\$ 3.240, dos quais R\$ 3.016 foram imputados a exercícios anteriores a 2011, já que foram considerados erros na apuração dos débitos consolidados incluídos no parcelamento original. Até o momento, a referida solicitação não foi deferida e homologada pela Receita Federal do Brasil. As parcelas do novo pedido de parcelamento estão sendo pagas mensalmente.

NOTA 21 – IMPOSTOS DIFERIDOS

21.1 Tributos Diferidos

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucro Estatais	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2012 - REAPRESENTADO	1.417	1.417	385	6.423	7.479	4.318	18.605
Constituição dos Tributos	1.188	1.188	-	1.273	-	473	1.746
Baixa dos Tributos	(2.186)	(2.186)	(385)	(2.833)	(598)	-	(3.816)
Em 31 de dezembro de 2013	419	419	-	4.863	6.881	4.791	16.535

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado								
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos					
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucros Estatais	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Outros Impostos Diferidos	Total
Em 31 de dezembro de 2012 - REAPRESENTADO	643	1.446	2.089	385	14.415	7.479	13.269	7.624	43.172
Constituição dos Tributos	-	13.916	13.916	-	4.356	-	4.726	278	9.360
Baixa dos Tributos	-	(2.186)	(2.186)	(385)	(11.204)	(598)	-	(2.819)	(15.006)
Em 31 de dezembro de 2013	643	13.176	13.819	-	7.567	6.881	17.995	5.083	37.526

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro	(92.224)	(18.179)	(111.996)	1.083
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
IRPJ / CSLL Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Total Tributos	-	-	(209)	(348)
Ajustes Apuração Alíquota Efetiva				
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.848	(10.827)	5.848	24.984
Adições e Exclusões Permanentes	(4.493)	14.731	11.374	(31.456)
IRPJ / CSLL no Resultado	1.355	3.904	17.013	(6.820)
Tributos Correntes	1.175	1.267	531	(7.769)
Tributos Diferidos	180	2.637	16.482	949

NOTA 22 - Provisão de Custo e Encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
ICMS s/Receitas	17.629	22.337	17.629	22.337
ISS s/Receitas	2.617	3.485	3.656	4.276
Custos a Incurrer	4.745	3.701	147.353	19.862
	24.991	29.523	168.638	46.475

Refere-se a provisões efetuadas sobre as receitas reconhecidas mediante avanço físico dos contratos.

NOTA 23 - Adiantamentos sobre Encomendas

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços, deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

NOTA 24 – Debêntures – 1ª Emissão - Consolidado

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Data de emissão	Tipo de Emissão	Títulos em Circulação	Valor na Data de Emissão	Encargos Financeiros anuais	31/12/2013	31/12/2012
1ª emissão	01/07/2011	Particular	6.000	60.000	CDI + 6%	-	26.614
						<u>-</u>	<u>26.614</u>
							26.614

Em 01 de julho de 2011, na controlada IESA Óleo & Gás S.A, foram emitidas e totalmente subscritas 6.000 (seis mil) debêntures de série única, não conversíveis em ações, com garantia real, no montante de R\$ 60.000, com as seguintes características principais:

- Amortizações programadas: 2% em agosto de 2011, 4,5% em novembro de 2011, 8,5% em fevereiro de 2012, 13% em maio de 2012, 15,5% em agosto de 2012, 13% em novembro de 2012, 20% em fevereiro de 2013 e 23% em maio de 2013.
- Vencimento final: 01/05/2013
- Remuneração: juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia (“Taxa DI”), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP, acrescida de uma taxa prefixada de 6,00 % ao ano base 252 dias úteis.

A emissão das debêntures foi aprovada na 16ª AGE, de 21 de junho de 2011.

Em 01 de maio de 2013 as debêntures foram totalmente liquidadas dentro do prazo previsto de amortização.

NOTA 25 – Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado. O saldo das principais operações está assim demonstrado em 31/12/2013:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo circulante		Ativo não circulante	
	Clientes faturados		Títulos a receber	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
IESA Óleo & Gás S.A. (iii)	131	160	-	-
Triunfo Iesa Infraestrutura S.A. (iii)	3	1	-	-
	134	161	-	-
	Títulos a receber		Mútuos	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Inepar S.A. Ind. e Construções (FIDC)(i)	-	-	23.109	-
Inepar Equip. e Montagens S.A. (iii)	-	-	24.855	24.310
IESA Transportes S.A. (iii)	-	-	-	90
Penta Participações e Investimentos Ltda.	-	-	530	-
Inepar Capacitores S.A (iii)	-	-	5.206	-
	-	-	53.700	24.400
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Fornecedores		Mútuos	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
IESA Óleo & Gás S.A. (iii)	806	615	19.000	15.603
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	-	-	91.715	30.146
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	15.333	-
Bressa Participações (iv)	-	-	688	6.853
IESA Transportes S.A. (iii)	-	-	6.602	-
	806	615	133.338	52.602
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Despesas financeiras	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	-	-	3.673	-
Inepar Equip. e Montagens S.A. (iii)	1.609	-	-	-
IESA Óleo & Gás S.A. (iii)	-	-	2.973	-
IESA Transportes S.A. (iii)	49	-	9	-
Bressa Participações (iv)	-	-	1.073	-
Penta Particip. e Investimentos Ltda. (iv)	37	-	-	-
Inepar Capacitores S.A (iii)	89	-	-	-
Inepar Administração e Participação S.A	-	-	517	-
	1.784	-	8.245	-

- (i) **sociedade controladora**
(ii) **sociedade ligada**
(iii) **sociedade controlada**
(iv) **sociedade coligada**

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mútuos – abaixo a movimentação de mútuo com a empresa controladora e com as empresas ligadas.

ATIVO	Saldo 31/12/2012	Adições/ Baixas	Varição Monetária	Saldo 31/12/2013
<u>Empresas</u>				
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	24.310	(1.064)	1.609	24.855
Inepar S.A Ind. E Construções - FIDC	-	23.109	-	23.109
IESA Transportes S.A	90	(139)	49	-
Penta Participações	-	493	37	530
Inepar Capacitores		5.117	89	5.206
	24.400	27.516	1.784	53.700
<u>PASSIVO</u>				
IESA - Óleo & Gás S.A (a)	15.603	424	2.973	19.000
Inepar S.A Ind. E Construções	30.146	57.896	3.673	91.715
Inepar Administração e Participações S.A.	-	14.816	517	15.333
Bressa Participações	6.853	(7.238)	1.073	688
IESA Transportes S.A	-	6.593	9	6.602
	52.602	72.491	8.245	133.338

A evolução dos saldos decorre, principalmente, da movimentação de recebimentos e pagamentos e de outras transferências de numerários.

NOTA 26 – Provisão para Contingências (Controladora)

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e cível. Para estes processos a Companhia apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão. Tais provisões são efetuadas de acordo com o grau de risco de perda conforme tabela abaixo:

	CONTROLADORA	
	Possível	Provável
Cíveis	9.533	2.352
Trabalhistas	6.489	9.170
Tributárias	7.392	429
	23.414	11.951

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, as movimentações das contingências no período findo em 31 de dezembro de 2013.

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2012	9.077	429	873	10.379	10.203	568	1.586	12.357
Constituição de provisões	3.501	-	1.479	4.980	3.733	-	1.827	5.560
Reversão de provisões	(3.408)	-	-	(3.408)	(3.408)	-	-	(3.408)
Em 31 de dezembro de 2013	9.170	429	2.352	11.951	10.528	568	3.413	14.509

Resumo, por natureza, dos processos cuja perda é considerada como provável.

Controladora		
PROCESSOS	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cíveis (a)	2.352	873
Trabalhistas (b)	9.170	9.077
Tributários (c)	<u>429</u>	<u>429</u>
	11.951	10.379

- a) **Cíveis** - composto, na maior parte, por ações de execução, cobrança e indenização.
- b) **Trabalhistas** - reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os riscos contingentes totais montam R\$ 15.659 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalhos técnico-jurídicos desenvolvidos nas Ações.
- c) **Tributários** - constituídos basicamente por dois processos da área municipal (IPTU/ISS).

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 27 – Outras Contas a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Consbem Construções e Comércio Ltda	2.542	3.800	2.542	3.800
Delft Administração e Participações S.A.	2.756	2.612	2.756	2.612
Tiisa - Triunfo Iesa Infraestruturas S.A.	8.651	18.712	8.651	18.712
Fundação Toque - FUNBESCO	400	800	400	800
Adto Obtido Sec. Transp. Metropolitan	-	4.756	-	4.756
Sulcatarinense - Min.Art.de Cim.Britagem e Const. Ltda	102	101	102	102
Participação nos Lucros e Resultados	644	2.243	5.543	8.717
Gastos com despesas aduaneiras a realizar	1.588	10.284	1.588	10.284
Ganho não realizado	14.799	14.799	14.799	14.799
Outras contas a pagar	2.415	9.496	2.574	12.886
	33.897	67.603	38.955	77.468
Parcela Circulante	19.098	44.463	24.156	51.013
Parcela Não Circulante	14.799	23.140	14.799	26.455

NOTA 28 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 200.809, representado por 200.808.514 (duzentos milhões, oitocentos e oito mil e quinhentos e quatorze) ações ordinárias nominativas, com direito a voto, sem valor nominal.

b) Reserva de Reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. A realização da reserva vem ocorrendo por ocasião das baixas por alienações e depreciações incorridas sobre bens reavaliados.

A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

c) Destinação Lucro

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 50% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 29 – Receita Operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Vendas Mercado Interno	219.313	310.686	864.644	1.158.658
Vendas Mercado Externo	35.086	8.012	237.925	122.092
(-) Devoluções e Abatimentos	(5.918)	(5.107)	(7.161)	(5.107)
(-) Impostos sobre as Vendas	(23.359)	(40.458)	(70.581)	(102.482)
Receita de Vendas	225.122	273.133	1.024.827	1.173.161

NOTA 30 – Financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Despesas Financeiras				REAPRESENTADO
Financeiras (a)	(15.185)	(17.748)	(92.391)	(91.887)
Juros s/ impostos e contrib.	(19.669)	(24.370)	(19.698)	(24.369)
Outras despesas financeiras (b)	(15.611)	(6.730)	(12.914)	(6.732)
Variações cambiais	(7.772)	(1.983)	(9.416)	(5.351)
Total de Despesas	(58.237)	(50.831)	(134.419)	(128.339)
Receitas Financeiras				
Financeiras	1.914	2.885	14.112	20.172
Outras receitas financeiras	9.666	5.079	14.154	5.079
Variações cambiais	5.933	1.950	8.802	2.887
Total de Receitas	17.513	9.914	37.068	28.138
	(40.724)	(40.917)	(97.351)	(100.201)

a) Os valores de despesas financeiras são decorrentes, principalmente, das atualizações dos empréstimos e financiamentos.

b) Em outras despesas financeiras estão incluídos as atualizações de multas e juros pagos a fornecedores e empresas ligadas.

c) Atualizações sobre títulos e valores mobiliários.

NOTA 31 - Cobertura de Seguros (NÃO AUDITADA)

As máquinas, equipamentos e demais ativos da Companhia estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora “ACE Seguradora S.A.”.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos. Principais coberturas/limites máximos de indenização válidos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	176.000	De 05/10/2013 a 05/10/2014

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 176.000

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a Empresa adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 146.647 de eventuais multas contratuais.

NOTA 32 – Benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
			REAPRESENTADO	
Salários	81.286	80.593	280.643	239.952
Gastos Previdenciários	16.023	24.686	77.712	83.279
Participação nos Resultados			8.671	11.584
Total	97.309	105.279	367.026	334.815
Número de Empregados	2.111	2.383	5.911	4.696

NOTA 33 – Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas de assembleias da controladora e de suas controladas para 2011, foi atribuída à seguinte remuneração aos administradores, a seguir descritas em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
			REAPRESENTADO	
Remuneração de Conselheiros	68	61	68	61
Remuneração de Diretores	7.269	7.050	11.281	10.607
Previdência Privada	-	-	302	218
Total	7.337	7.111	11.651	10.886

NOTA 34 – Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado Em 31 Dezembro de 2013	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Comp. Reativa	IESA- Oleo&Gás	Total
Receita bruta total	233.843	2.808	22.207	843.712	1.102.570
Impostos/Deduções	(25.270)	(121)	(5.148)	(47.202)	(77.741)
Custos dos Produtos e Serviços	(191.286)	1.166	(12.449)	(691.048)	(893.617)
Margem Bruta	17.287	3.853	4.610	105.462	131.212

NOTA 35 – Resultado por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	31/12/2013	31/12/2012
	REAPRESENTADO	
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	(90.751)	(15.475)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	-	-
Quantidade de ações ordinárias emitidas	200.809	200.809
Total	200.809	200.809
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação ordinária	(0,452)	(0,077)

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DIRETORIA EXECUTIVA:

César Romeu Fiedler – Diretor Presidente
Marco Antonio Bernardi – Diretor Financeiro
Di Marco Pozzo – Diretor Jurídico
Ricardo Woitowicz – Diretor Comercial
Marco Antonio Milliotti – Diretor Industrial

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Atilano de Oms Sobrinho – Presidente
Jauneval de Oms
Valdir Lima Carreiro
Carlos Alberto Del Claro Gloger
José Alécio Batista Junior
César Romeu Fiedler

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Araraquara - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB - e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Araraquara - SP

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para a opinião com ressalva

i) Parcelamento especial – Lei nº 12.865/13

Conforme descrito na nota explicativa nº 20 às Demonstrações Contábeis, a Companhia, amparada pela Lei de reabertura do Refis (Lei nº 12.865/13 de 09 de outubro de 2013) solicitou nova inclusão de seus débitos previdenciários, impostos e contribuições federais consolidados junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil.

A consolidação de débitos foi efetuada com apoio de consultores jurídicos especializados e resultou na reversão de valores anteriormente registrados nos passivos circulante e não circulante, no montante de R\$ 3.240 mil nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, dos quais R\$ 3.016 mil foram imputados a exercícios anteriores a 2011, já que foram considerados erros na apuração dos débitos incluídos no parcelamento original. Até o momento de emissão deste relatório de opinião, referida solicitação não havia sido deferida e homologada pela Receita Federal do Brasil, dessa forma não temos como concluir sobre a adequação da reversão de passivos efetuada.

ii) Classificação de Títulos a Receber de partes relacionadas

Conforme descrito na nota explicativa nº 12, estão registrados em Títulos a Receber, Ativo Circulante, nas demonstrações contábeis consolidadas, saldos de R\$ 128.357 mil e R\$ 80.143 mil a receber da controladora indireta Inepar S.A. Indústria e Construções, decorrentes da venda, pela controlada IESA – Óleo e Gás S/A, de participações no capital de outras companhias e da venda de imóveis. Por tratarem-se de saldos a receber de pessoas ligadas, cujas datas de vencimento iniciais foram postergadas, tais valores deveriam estar registrados no Ativo Não Circulante. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2013, o saldo do Ativo Circulante nas demonstrações contábeis consolidadas encontra-se indevidamente a maior em R\$ 208.500 mil, enquanto o saldo do Ativo Não Circulante encontra-se a menor no mesmo montante.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Araraquara - SP

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir dos assuntos descritos nos itens i) e ii) do parágrafo Base para a opinião com ressalva, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir dos assuntos descritos nos itens i) e ii) e do efeito descrito no item iii) do parágrafo Base para a opinião com ressalva, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

i) Reestruturação financeira

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, as quais preveem a liquidação de suas obrigações no curso normal de atividades. Assim, conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia está buscando significativa diminuição no nível de alavancagem, através da renegociação de prazos e condições de dívidas com instituições financeiras e da venda e realização de ativos. O êxito deste processo de reestruturação permitirá à Companhia fazer face aos compromissos assumidos com credores em geral, recompor o seu patrimônio líquido e o seu capital de giro e realizar novos investimentos.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Araraquara - SP

ii) Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

a) Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012 originalmente apresentadas

As demonstrações contábeis do exercício de 2012 originalmente apresentadas foram por nós auditadas e sobre elas emitimos relatório de auditoria, datado de 28 de março de 2013, contendo as ressalvas e ênfases que reproduzimos a seguir:

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Araraquara - SP

- Títulos da Dívida Pública Federal

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 8 e nº 24, a Companhia recebeu de sua controladora no exercício de 2005, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa nos montantes atualizados de R\$ 207.746 mil (R\$ 178.796 mil em 2011) nas demonstrações contábeis individuais e R\$ 221.856 mil (R\$ 192.906 mil em 2011) em suas demonstrações contábeis consolidadas, tendo como contrapartida, inicialmente, um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 77.405 mil (R\$ 66.618 mil em 2011). Está sendo pleiteado em vias judiciais o valor e o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a consequente realização do valor atribuído a estes ativos financeiros dependem de decisões sobre as ações judiciais que estão em curso. Nas demonstrações contábeis, em função da possibilidade de devolução dos títulos recebidos através de mútuo para a controladora, caso não seja possível sua utilização, a Empresa, do montante atualizado, reduziu saldo de mútuo passivo, resultando no valor líquido de R\$ 130.342 mil (R\$ 112.178 mil em 2011) nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 144.451 mil (R\$ 126.288 mil em 2011) nas demonstrações contábeis consolidadas.

A ressalva foi resolvida mediante a baixa dos títulos e reapresentação das demonstrações contábeis de 2012 mencionada na nota explicativa nº 4.

- Contas a Receber Pleitos

Conforme descrito na nota explicativa nº 7, estão registrados em contas a receber de clientes, Ativo Não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização do montante de R\$ 47.112 mil (R\$ 50.332 mil em 2011) na controladora e no consolidado está condicionada a conclusão dos processos judiciais e administrativos que estão em curso.

A ressalva foi resolvida mediante a baixa dos títulos e reapresentação das demonstrações contábeis de 2012 mencionada na nota explicativa nº 4.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Araraquara - SP

- Classificação de Títulos a Receber de partes relacionadas

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, estão registrados em Títulos a Receber, Ativo Circulante, nas demonstrações contábeis consolidadas, saldos de R\$ 136.905 mil e R\$ 80.143 mil a receber da controladora indireta Inepar S.A. Indústria e Construções, decorrentes da venda, pela controlada IESA – Óleo e Gás S/A, de participações no capital de outras companhias e da venda de imóveis. Por tratarem-se de saldos a receber de pessoas ligadas, cujas datas de vencimento iniciais foram postergadas, tais valores deveriam estar registrados no Ativo Não Circulante. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2013, o saldo do Ativo Circulante nas demonstrações contábeis consolidadas encontra-se indevidamente a maior em R\$ 217.048 mil, enquanto o saldo do Ativo Não Circulante encontra-se a menor no mesmo montante.

A ressalva permaneceu inalterada para o exercício de 2013.

Ênfases

- Títulos e Valores Mobiliários – FIDC

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, encontram-se registrados em 31 de dezembro de 2013 nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, na rubrica Títulos e Valores Mobiliários, saldos de R\$ 16.017 mil (R\$ 16.017 mil em 2012) no grupo de ativo circulante e de R\$ 8.008 mil (R\$ 12.300 mil em 2011) no grupo de ativo não circulante, referentes a cotas subordinadas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC. Conforme descrito na mesma nota explicativa, o prazo de amortização das cotas é de 6 anos, em parcelas semestrais a partir de 28/12/2009, tendo sido amortizada apenas a primeira parcela referente as cotas subordinadas. Não foram comercializadas cotas subordinadas no mercado, sendo todas elas de propriedade da Inepar S.A. Indústria e Construções, controladora da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., e suas investidas.

Os direitos creditórios do referido Fundo incluem créditos vencidos e não pagos nas datas originais de vencimento, objetos de discussão judicial os quais encontram-se registrados pelo seu valor de custo de aquisição, que considera a chance de êxito pelo advogado externo e respectivo deságio de acordo com o valor estimado de realização. Devido à natureza dos direitos creditórios, os mesmos possuem riscos relacionados à sua realização, bem como ao seu valor de realização. Consequentemente, poderão ter seus valores de realização diferentes dos estimados na data-base de 31 de dezembro de 2012.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Araraquara - SP

Em dezembro de 2013, as cotas detidas pela Companhia no Fundo foram transferidas para sua controladora, deixando de ser necessária a referida ênfase sobre as demonstrações contábeis de 2013.

- Classificação de obrigações tributárias e previdenciárias

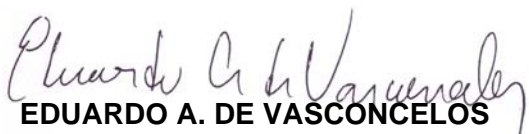
Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a controlada IESA – Óleo e Gás S.A. requereu parcelamento de débitos de INSS, Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL que estão em processo de consolidação perante as repartições fiscais. Os saldos cujos parcelamentos foram requeridos, no montante de R\$ 22.916 mil, estão classificados, nas demonstrações contábeis consolidadas, no passivo não circulante.


No ano de 2013, os parcelamentos foram efetivados.

- Ênfase sobre a diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, de mesmo teor que apresentada acima sobre as demonstrações contábeis de 2013.

São Paulo, 10 de março de 2013.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1


EDUARDO A. DE VASCONCELOS
CONTADOR - CRC-1SP166001/O-3


CELSO LUIZ DA COSTA LOBO
CONTADOR – CRC-1SP251526/O-6

www.bakertillybrasil.com.br

 an independent member of
BAKER TILLY
INTERNATIONAL

Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805


BAKER TILLY
BRASIL
AUDITORES & CONSULTORES